

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 6 DE MARÇO DE 2024

NÚMERO 22.269 • 30 PÁGINAS • R\$ 4,00

Direito & Justiça



Desembargadores, juízes, juristas e advogados estiveram na sede do Correio no lançamento do D&J

A editora de *Direito & Justiça*, Ana Maria Campos, apresentou as novidades do caderno

A democracia em sua plenitude

Num evento com grandes nomes do direito no Brasil, o **Correio Braziliense** apresentou, ontem, o novo caderno *Direito & Justiça*, em circulação desde o início de fevereiro. Na sede do jornal, magistrados de vários tribunais, ministros aposentados, advogados, políticos, autoridades e empresários conheceram as novidades do suplemento dedicado ao mundo jurídico, com artigos, entrevistas e colunas especializadas. Ministro aposentado do STF, Carlos Velloso afirmou que o *D&J* reforça o **Correio** como protagonista nos debates sobre o ordenamento jurídico. “Esse caderno fez época em Brasília. Era por meio dele que os novos juristas escreviam. Quantos juristas surgiram a partir desse caderno!”, lembrou. Presidente do **Correio**, Guilherme Machado ressaltou a importância da publicação para a democracia brasileira. “O **Correio Braziliense** reafirma o compromisso com a democracia, com a justiça social e com o avanço do Brasil.”



Promotores e ministros: *D&J* é espaço de debates



Ministra do TST Maria Cristina Peduzzi



Volta do *D&J* reuniu grandes nomes do direito



Vice-governadora do DF, Celina Leão

PÁGINAS 6 E 7. EIXO CAPITAL, 18

Trump lidera na Superterça



Sem surpresas, o ex-presidente Donald Trump disparou na maior rodada de primárias que definem o candidato republicano à presidência dos EUA. PÁGINA 11

Escola de São Sebastião retoma aulas após ataque

PÁGINA 17

Os caminhos para a preservação

Jardim Botânico completa 39 anos com programação festiva especial. Trilhas educativas para estudantes (foto) e brasilienses de todas as idades vão mostrar a importância do bioma Cerrado para o DF e todo o país.

PÁGINA 18

Vacina contra dengue chega aos 14 anos. Epidemia segue em alta no país

São Paulo, que concentra a maior população do país, decretou, ontem, estado de emergência devido à dengue. É mais uma unidade da Federação a reconhecer a epidemia, que registra cerca de 1,25 milhão de casos e 299 óbitos. No Distrito Federal, que tem a maior incidência por 100 mil habitantes, as infecções passam de 120 mil e os óbitos são 78. O governo federal autorizou a ampliação da faixa etária para vacinação, que atingirá agora crianças de 10 a 14 anos. A procura pelo imunizante, no entanto, é baixa nas unidades de atendimento.



Mais ação — Pesquisadores da UnB, Wildo Navegantes (E) e Bergmann Ribeiro chamaram a atenção no *Podcast do Correio*, para a necessidade de o Poder Público agir preventivamente no combate à dengue.

PÁGINAS 8, 15 E 16

Governo terá novo projeto para reonerar municípios e eventos

PÁGINA 9

Reforço contra a violência

Ao *CB.Poder*, a secretária da Mulher do DF, Giselle Ferreira, destacou a participação do homem no combate à violência contra a mulher, um dos pontos principais do programa Espaço Acolher.

PÁGINA 19

Maconha

STF recomeça julgamento

PÁGINA 2

Abin

Lula vai demitir diretor da agência

PÁGINA 3



PODER

Barroso: “Não vamos liberar a maconha”

Presidente do STF recebe Frente Parlamentar Evangélica e bancada católica, mas recusa pedido para adiar julgamento sobre drogas, que será retomado hoje. Corte está a um voto de permitir porte da erva para consumo próprio

» RENATO SOUZA
 » EVANDRO ÉBOLI

Gustavo Moreno/SCO/STF



O ministro Luís Roberto Barroso lembrou que foi o próprio Congresso Nacional que derrubou a pena de prisão para o porte de drogas

Apesar da insistência da Frente Parlamentar Evangélica e da bancada católica por um adiamento, o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, confirmou para hoje a retomada do julgamento sobre a descriminalização da maconha para uso pessoal. Até agora, cinco ministros votaram para liberar a prática sem que o usuário sofra penalidade. Os magistrados avaliam qual será a quantidade limite que não caracterize tráfico. Até o momento, a sugestão mais aceita é de até 60 gramas.

Barroso recebeu os parlamentares das bancadas evangélica e católica, ontem, na sede do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), em Brasília, para tratar do tema. Eles pediram ao ministro que adiasse a votação.

Segundo nota emitida pelo STF, Barroso explicou que a Corte não decidirá sobre liberação das drogas, mas, sim, a respeito dos parâmetros para dizer o que é caracterizado como tráfico ou porte para consumo pessoal. O ministro ressaltou que foi o próprio Congresso Nacional que derrubou a pena de prisão para o porte de drogas.

Também conforme o comunicado, Barroso afirmou compreender a preocupação, mas disse que sempre que há um tema controverso em julgamento são formulados pedidos de adiamento. Ele afirmou não ser possível atender, pois a pauta ficaria esvaziada.

“Não vamos liberar a maconha. Eu sou contra as drogas e sei que é uma coisa ruim. E é papel do Estado combater o uso de drogas ilegais e tratar o usuário”, enfatizou, durante a reunião.

O presidente do STF se dispôs a discutir em conjunto com as bancadas alternativas para lutar contra o tráfico por meio de políticas públicas. “O tráfico está dominando nosso país e temos que admitir que o que estamos fazendo agora não está dando certo. Precisamos mudar nossos planos. Vamos

conversar em conjunto, sem ideologias”, frisou.

Antes da reunião, o presidente da Frente Parlamentar Evangélica, deputado Eli Borges (PL-TO), disse ao **Correio** que o grupo tentaria adiar a sessão do

tribunal para que o assunto fosse mais bem debatido e que fossem esclarecidos “os riscos e as consequências da liberação da maconha”. “É fundamental que a sociedade se manifeste. E temos certeza de que, diante do que se vê no mundo, onde foi liberado, irá se posicionar contra”, assegurou.

Na gestão da ministra aposentada Rosa Weber como presidente do STF, parlamentares evangélicos fizeram pressão para que o tema fosse retirado da pauta de julgamentos ou que a Corte se abstinhasse de analisar o assunto e aguardasse manifestação do Congresso.

O tema foi pautado justamente por Rosa Weber. A medida é vista como importante para reduzir o encarceramento em massa no país e evitar prisões sem justificativa relevante de moradores da periferia, principalmente pessoas negras.

Em uma das sessões sobre o caso, o relator, ministro Alexandre de Moraes, destacou que na ausência de uma definição legal da quantidade permitida por usuário, a polícia está praticando parâmetros por conta própria. O magistrado destacou casos de moradores da periferia presos por tráfico portando menos de 10 gramas, enquanto nos bairros mais ricos, usuários pegos com até 100 gramas não eram acusados de tráfico.

Medidas educativas

Atualmente, o artigo 28 da Lei Antidrogas prevê que é crime adquirir, guardar e transportar entorpecentes para consumo pessoal. No entanto, não fixa pena de prisão, mas, sim, a aplicação de medidas educativas, como a obrigação de fazer um curso contra drogas, prestação de serviços à comunidade ou advertência.

O delito de tráfico de drogas, ou seja, porte, armazenamento ou transporte para venda ilegal, não está em análise e continuará sendo punido com pena que pode variar de 5 a 20 anos de reclusão.

O julgamento será retomado com o voto-vista do ministro André Mendonça. No ano passado, ele pediu mais tempo para analisar o caso. Devolve o processo agora em razão do prazo regimental máximo de 90 dias para manter uma ação travada para avaliação pessoal. Outros quatro ministros ainda precisam votar: Dias Toffoli, Luiz Fux, Kassio Nunes Marques e Cármen Lúcia. Se um deles for favorável, a decisão estará tomada.

A Corte julga o caso da prisão em flagrante de um homem que portava três gramas de maconha dentro do centro de detenção provisória de Diadema (SP). A Defensoria Pública alega que a proibição viola direito à privacidade e a liberdades individuais.

Entenda o caso

Queda de braço entre os Poderes

A PEC das Drogas, de autoria do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), foi apresentada em setembro de 2023, após o julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF) chegar a cinco votos pela liberação do porte de maconha para consumo pessoal.

Pacheco afirmou, em diversas ocasiões, que decisões do Supremo não podem criar uma nova legislação e considerou um “equivoco grave” e “uma invasão da competência do Poder Legislativo” pautas que foram discutidas pelo STF.

Outro assunto considerado por Pacheco como “invasão de competência” foi a discussão sobre o piso nacional da enfermagem. Em 2022, o ministro Luís Roberto Barroso suspendeu a lei que determinou o valor nacional. No fim do ano passado, o STF decidiu que a implementação do piso deve ocorrer de forma regionalizada.

Em outro caso recente de embate entre os dois Poderes, a estratégia adotada pelos senadores também foi de pautar o assunto que a Corte estava julgando.

Em 27 de setembro de 2023, no mesmo dia em que o STF fixou a tese de repercussão geral rejeitando o marco temporal de 1988 para definir a ocupação de terras por comunidades indígenas, o Senado aprovou um projeto de lei que dizia o contrário.

O julgamento do marco temporal no STF foi o estopim para uma crise entre os Poderes. Pacheco passou a defender publicamente a definição de mandatos com prazo fixo para os integrantes da Corte.

O Senado também aprovou uma PEC que limita as decisões monocráticas dos magistrados. Por 52 votos a 18, a Casa estabeleceu que os ministros ficam impedidos de suspender, por meio de decisões individuais, a vigência de leis aprovadas pelo Legislativo. Ou seja, pelo menos seis dos 11 ministros precisam votar juntos para suspender as leis criadas pelo Congresso, caso a PEC, que agora tramita na Câmara e também trata de mudanças nos pedidos de vista, se torne lei.

Em outra frente para “frear” a atuação dos ministros, a Câmara começou a discutir uma proposta que autoriza o Legislativo a anular decisões definitivas do STF, que, na avaliação dos deputados e senadores, “extrapolam os limites constitucionais”.

À espera do STF, Pacheco freia avanço de PEC

» ÁNDREA MALCHER

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), resolveu esperar o julgamento do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a distinção entre porte e tráfico de drogas para decidir se haverá a necessidade de pautar a proposta de emenda à Constituição (PEC) sobre o tema.

“Obviamente que a apreciação dela (no Senado) não será esta semana, então é o tempo talvez de examinar o que foi a posição do Supremo”, afirmou Pacheco. “O Brasil não pode permitir uma liberação, uma descriminalização (das drogas) sem uma discussão de políticas públicas, científica, pelo Congresso Nacional, que são os representantes do povo. Então, a gente defende isso: a manutenção da constitucionalidade da lei que foi votada, da criminalização de condutas, tanto de tráfico quanto de porte para uso.”

As declarações de Pacheco foram dadas após a reunião dele com líderes da oposição. O plano dos senadores era pautar o texto na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), hoje, em mais uma queda de braço com o STF, acusado por congressistas de interferir em assuntos do Legislativo.

Tanto o presidente da CCJ, Davi Alcolumbre (União-AP), quanto o relator da PEC, Efraim Filho (União-PB), confirmaram que a matéria não consta na pauta do colegiado, “o que não significa que os líderes não possam decidir pautar”, como disse Alcolumbre ao **Correio**.

Pacheco, autor da PEC, mudou o tom em relação ao fim do ano passado, quando marcou posição ante o julgamento da questão no Supremo. Na ocasião, o senador defendeu a prerrogativa do Congresso de legislar.

Interlocutores de Pacheco afirmaram ao **Correio** que

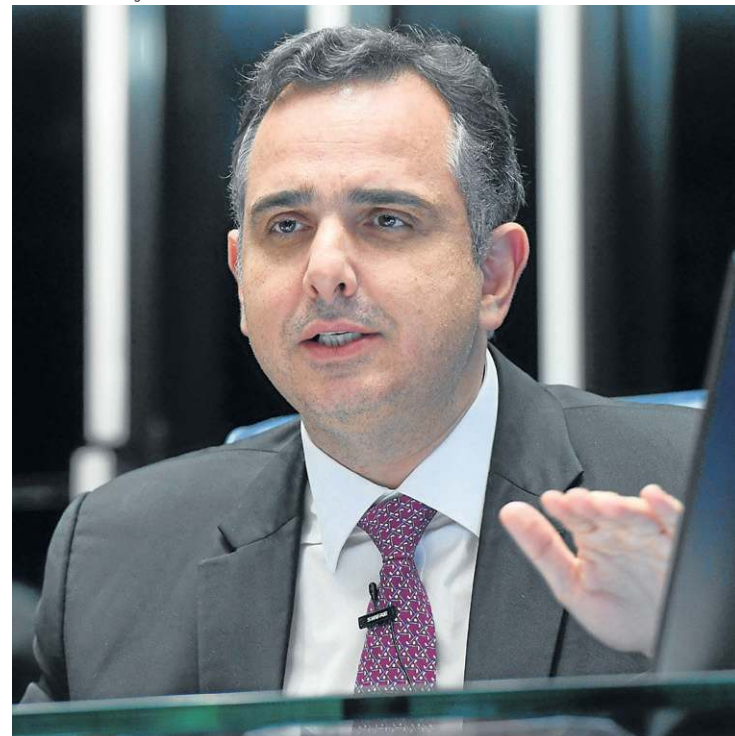
a declaração do presidente do Supremo, Luís Roberto Barroso, sobre o tema acabou deixando o destino da PEC em suspenso.

Na segunda-feira, Barroso ressaltou que “não há a descriminalização de coisa alguma” no caso que está sendo julgado pela Corte.

“Quem despenalizou o porte pessoal de droga, há muitos anos, foi o Congresso. O que o Supremo vai decidir é qual a quantidade que deve ser considerada para tratar como porte ou tratar como tráfico”, afirmou o magistrado, após aula inaugural da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP).

Segundo ele, “sem o Supremo ter essa definição, quem a faz é a polícia”. “E o que se verifica é que há um critério extremamente discriminatório. O que o Supremo quer fazer é ter uma regra que valha para todo mundo”, acrescentou.

Marcos Oliveira/Agência Senado



Pacheco: “É o tempo talvez de examinar o que foi a posição do Supremo”



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Fígado ligado...

Aliados de Lula já desistiram de apelar ao presidente para esquecer o antecessor em seus discursos. Na Conferência Nacional de Cultura, ele voltou à carga contra o ex-chefe do Executivo. A avaliação de muitos é de que quanto mais Lula fala de Jair Bolsonaro mais o ex-presidente fica em evidência.

... alimenta o adversário

Para muitos dentro do PT, Lula erra na dose. Afinal, Bolsonaro está inelégível. Nesse cenário, se houver um nome da direita mais palatável e equilibrado, a reeleição estará sob forte risco.

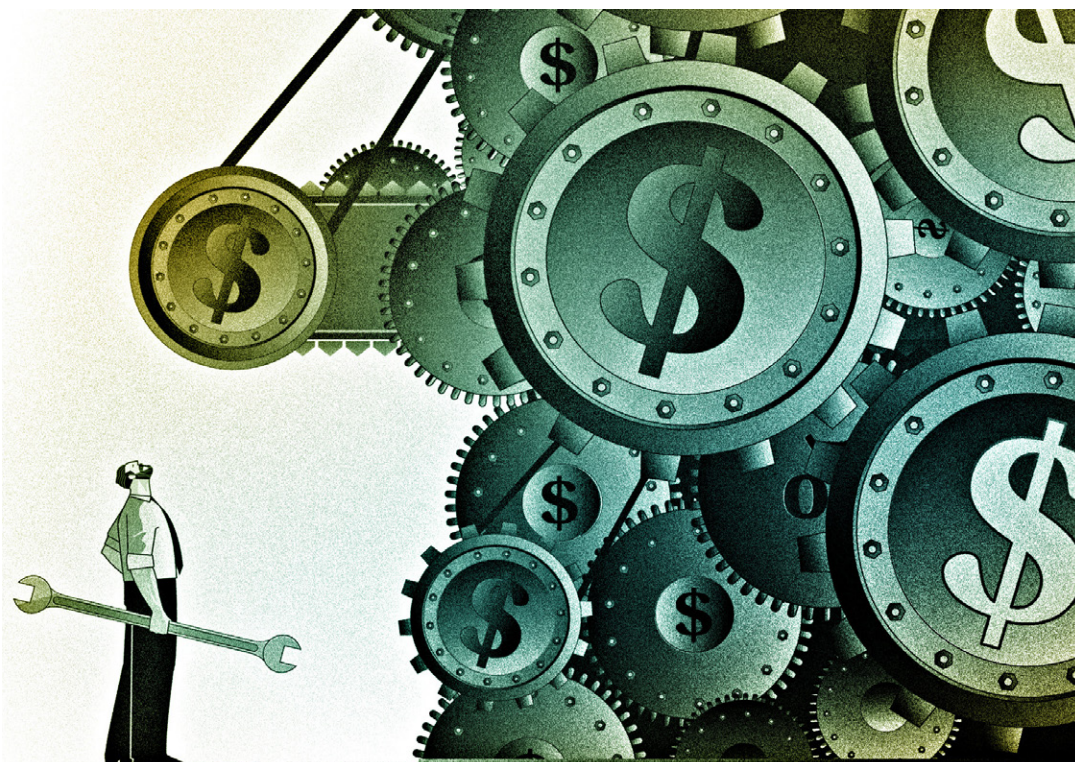
Dez anos mais

Enquanto o Brasil planeja zerar as emissões de carbono até 2050, a Arábia Saudita propõe a mesma meta para 2060. Sinal de que a emissão zero no planeta vai demorar.

Por falar em Arábia Saudita...

Nesta viagem ao Oriente Médio, o Lide começa a se consolidar como uma ponte entre empresários e Riad. O ex-governador de São Paulo João Doria, inclusive, aproveitou o jantar de despedida para anunciar que, em 2025, haverá outra missão ao Oriente Médio, capitaneada pelo CEO do Lide, João Doria Neto, que acaba de assumir a direção do Grupo Doria.

A corrida da tributária



Congressistas vão conhecer, hoje, dois projetos de regulamentação da reforma tributária. Um diz respeito ao imposto seletivo. Outro, à cesta básica, item que colocou em campos opostos o setor do agro e os supermercados. As propostas serão apresentadas durante reunião-almoço da Frente Parlamentar de Comércio e Serviços, presidida pelo deputado Domingos Sávio (Solidariedade-MG). É a largada oficial dos debates, antes de o governo apresentar seus projetos.

» » »

Em tempo: o governo federal está muito incomodado com a ação das frentes. Afinal, esperava apresentar suas propostas primeiro. Agora, terá de correr atrás de um debate antecipado pelo Congresso.

CURTIDAS

País rico é outra história/ Ao entrar no Ministério de Investimentos da Arábia Saudita, um empresário não resistiu: "Olha só, aqui eles têm Ministério do Investimento. Lá, nós só temos da ganstança".



Ed Alves/CB/DA Press

Confraternização/ O procurador-geral da República, Paulo Gonet, se divertiu com as histórias do antecessor, Augusto Aras, durante a festa de 15 anos da filha do advogado Fábio Medina Osório.



Ed Alves/CB/DA Press

Confraternização II/ A festa reuniu a nata do meio jurídico de Brasília, inclusive o governador Ibaneis Rocha. Fábio Medina Osório foi advogado-geral da União em 2016, no governo Michel Temer, e tem laços com todos os partidos.

GOVERNO

Lula deve demitir diretor da Abin

Saída de Luiz Fernando Corrêa será seguida por uma série de exonerações de bolsonaristas que atuam na agência

» VICENTE NUNES

Pedro França/Agência Senado



Corrêa deve ser dispensado do comando da Abin nas próximas semanas

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva deve bater o martelo, nos próximos dias, e demitir o diretor-geral da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), Luiz Fernando Corrêa. A saída dele será acompanhada de uma "limpeza" no órgão, segundo o Palácio do Planalto, ainda "infestado de bolsonaristas".

O governo já identificou pelo menos 15 apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro em cargos de chefias da Abin. Há casos, inclusive, de superintendentes regionais que fizeram campanha para o ex-chefe do Executivo, repassando mensagens em grupos de servidores da agência chamando Lula de "ladrao". Esses registros já estão com auxiliares do petista.

Há focos de bolsonaristas, principalmente, no Paraná, em Pernambuco e em São Paulo. Auxiliares de Lula já identificaram uma servidora que acobertou um subordinado que atacava o presidente constantemente. Ela está cotada para ser adida na Embaixada do Brasil em Paris, um cargo cobiçadíssimo.

Lula acredita que este é o momento certo para fazer as trocas na Abin. Há um lobby já construído para que o atual diretor-adjunto da agência, Marco Cepik, seja o sucessor de Corrêa. Contudo, o chefe do Planalto resiste. Quer avaliar outros nomes para não ser novamente surpreendido.

Corrêa é amigo de Lula. O presidente foi muito próximo do pai do atual diretor-geral da Abin. Por

Memória

Queda do número 2

Em 30 de janeiro, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva demitiu o diretor-adjunto da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), Alessandro Moretti. A dispensa ocorreu um dia após a operação da Polícia Federal que fez buscas em endereços do vereador Carlos Bolsonaro (Republicanos-RJ), filho de Jair Bolsonaro. Moretti é muito ligado ao

ex-presidente. Diligências da PF indicaram que tanto ele quanto outros integrantes da cúpula da Abin dificultaram as apurações e estariam agindo em conluio com servidores investigados. No lugar dele foi nomeado Marco Cepik, então diretor da Escola de Inteligência da Abin, responsável pela formação, capacitação e aperfeiçoamento dos profissionais da agência.

isso, vinha resistindo em destituí-lo do cargo. "Corrêa pode receber uma missão especial de Lula, como a de voltar para São Paulo e acompanhar de perto o que realmente está acontecendo nas

forças de segurança subordinadas ao governador Tarcísio de Freitas", diz um técnico do Planalto.

As apostas são de que todas as mudanças na Abin ocorrerão nas próximas três semanas.

INSPIRA BRASÍLIA

Movimento Inspira Brasília

Mais inspiração para um futuro em construção.

09 MARÇO/2024

AULA MAGNA

DF INOVA TECH PARA MULHERES

Local: SESI LAB
Horário: 14h30

www.inspirabrasilia.com.br

O MAIOR
INVESTIMENTO
DA HISTÓRIA
DA TOYOTA
NO BRASIL.
**R\$ 11 BILHÕES
PARA ACELERAR
A TECNOLOGIA
HÍBRIDA FLEX
NO PAÍS.**

Não é à toa que estamos aqui há 66 anos fazendo do Brasil a primeira casa da Toyota fora do Japão. E foi assim, olhando para frente, que antecipamos tendências e chegamos a inovações que nos enchem de orgulho da nossa história no país.

Quer um exemplo?

O nosso pioneirismo na eletrificação com tecnologia brasileira.

Em 2019, antecipando o futuro, lançamos no Brasil o **Corolla híbrido flex**, o primeiro veículo com essa tecnologia no mundo, produzido no Brasil, fruto de um investimento de R\$ 6 bilhões, que permitiu também a produção local do primeiro **SUV híbrido flex, o Corolla Cross**, tecnologia essa aprovada pelo consumidor brasileiro, pela flexibilidade, praticidade e economia.



E, como a Toyota acredita no Brasil e nos brasileiros, anunciamos um novo plano de investimento de **R\$ 11 bilhões** na nossa economia, para ampliar ainda mais a nossa liderança nas vendas de veículos híbridos flex no Brasil e na exportação do setor no país.

O **investimento** representa aumento real da capacidade de produção de veículos altamente tecnológicos no país, com adensamento da cadeia produtiva local, de forma a contribuir diretamente para o desenvolvimento social e econômico através da geração de mais de 2.000 postos de trabalho no Brasil.

Esse movimento reflete nossa crença no Brasil como um importante protagonista global na revolução tecnológica da mobilidade sustentável, por meio do uso combinado da eletrificação com biocombustíveis, vocação natural do país.

Estamos comprometidos em liderar essa transformação, colocando o Brasil no mapa de nações com produção de veículos mais inovadores, contribuindo para a descarbonização e o desenvolvimento do país.

Toyota. Eletrificação que acelera o Brasil.

Paz no trânsito começa por você!



TOYOTA

ELETRIFICAÇÃO QUE
ACELERA O BRASIL.

Espaço essencial do direito

Retorno do suplemento voltado para o mundo jurídico reafirma o compromisso do Correio com a Justiça e a democracia

Ed Alves/CB/D.A Press



Presidente do Correio, Guilherme Machado, anuncia o relançamento do Direito & Justiça: jornal retoma a publicação do suplemento que, ao longo de 30 anos, tornou-se referência

Uma das publicações mais longevas e tradicionais do **Correio Braziliense** retorna ao convívio dos leitores. O caderno *Direito & Justiça*, lançado originalmente em 1990, retorna com a proposta de abrigar as diferentes correntes do direito e abordar os principais temas do universo jurídico. A retomada do suplemento se torna ainda mais importante no momento em que a democracia brasileira permanece vigorosa, apesar de diversas ações urdidas contra os Poderes da República, como os atos de 8 de janeiro.

Em cerimônia realizada na sede do **Correio Braziliense**, o presidente do jornal, Guilherme Machado, anunciou à comunidade jurídica de Brasília o retorno do *Direito & Justiça*. “Trata-se de um espaço da maior importância para este jornal, para Brasília e para o país. Nas páginas de *Direito & Justiça*, é possível refletir sobre os temas cidadania, justiça social, igualdade de gênero, constitucionalidade, pacto federativo e democracia. Esses temas merecem uma reflexão profunda e uma defesa veemente por parte de qualquer profissional do direito e por qualquer cidadão”, disse.

Guilherme Machado destacou a relevância do *Direito & Justiça* no momento em que o Brasil busca reafirmar seu compromisso com a democracia. “Mais do que nunca o Brasil precisa do direito e da justiça. Os vergonhosos atos ocorridos em 8 de janeiro e a infância antidemocrática atingiram os Três Poderes da República. Exigiram uma reação firme das instituições. É preciso repudiar e punir de forma inequívoca todo e qualquer movimento que põe em risco os princípios da democracia”, afirmou.

8 de janeiro

Editora do caderno, a jornalista Ana Maria Campos também destacou outra atribuição importante do suplemento: aproximar a Justiça e o direito do cidadão. “Minha missão como jornalista e editora do caderno é fazer a intermediação entre os fatos jurídicos e o leitor, esse que tem a vida impactada por essas decisões e debates do Judiciário”, descreveu. “O caderno volta num momento de reafirmação da democracia, depois que os Três Poderes foram atacados e se reergueram mostrando que a nossa democracia é sólida. Mas também é tempo de ampliar o debate e dar voz às diferentes correntes de pensamento desde que respeitem nossa Constituição. Este é o nosso objetivo. Abrir um canal de comunicação do mundo jurídico com a população”, destacou.

O suplemento também retoma sua vocação educacional, pois sempre auxiliou na formação de estudantes do direito. “O caderno *Direito & Justiça*, sob o comando do professor Josemar Dantas, se tornou um veículo de consulta para estudantes de direito, um canal de opinião e manifestação de posições de juristas, um meio importante de divulgação dos fatos do mundo judiciário. O professor

José Dantas, que nos deixou há seis anos, era conhecido pela elegância em todos os sentidos”, lembrou Ana Maria Campos.

Diversas autoridades do mundo jurídico estiveram presentes na festa de relançamento do suplemento do **Correio**. Representando a magistratura, compareceram ministros do Superior Tribunal de Justiça; do Tribunal Superior do Trabalho; desembargadores dos Tribunais Regionais Federais; o presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-DF) e o presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, além de desembargadores.

Por parte do Ministério Público, prestigiaram a festa procuradores do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios. O presidente da OAB nacional Beto Simonetti, e o da seção da OAB-DF, Délio Lins e Silva Jr. Ao comentar o retorno do caderno, era comum os presentes compartilharem dois pontos: a satisfação de rever um espaço dedicado ao direito e a memória de quem começou muito cedo a trabalhar em favor da Justiça.

A ministra Maria Cristina Peduzzi, do Tribunal Superior do Trabalho (TST), lembrou das primeiras edições do *Direito & Justiça*. “Ainda na época em que eu era uma jovem advogada, sonhava em escrever um artigo que fosse publicado pelo suplemento. Eu acompanhei durante longos anos, como advogada, como magistrada”, disse.

Para a ministra, o caderno é de suma importância em razão da relevância que o Poder Judiciário adquiriu nos últimos anos. Ela

Ed Alves/CB/D.A Press



É tempo de ampliar o debate e dar voz às diferentes correntes de pensamento desde que respeitem nossa Constituição. Esse é o nosso objetivo. Abrir um canal de comunicação do mundo jurídico com a população

Ana Maria Campos, editora do *Direito & Justiça*

defendeu uma linguagem simples e acessível para aproximar a população do tema. “Vejo com entusiasmo e que vem em boa hora porque temos, hoje, um visível protagonismo muito grande do Judiciário. Muito o perfil de austeridade preservada, mas junto com uma comunicabilidade. Temos, hoje, um Judiciário mais comunicativo com a sociedade”, apontou.

Também presente no evento, o ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) Antonio Anastasia celebrou a volta do caderno. “(O retorno do caderno) É fundamental na medida que se torna sempre uma referência com relação aos temas jurídicos mais atuais. O que nós observamos ao longo do tempo é que existem, de fato, vários jornais com editorias jurídicas, mas o caderno

do **Correio Braziliense** tem um alcance maior, porque acaba indo também para os leigos”, disse.

“São as pessoas que acompanham; os servidores públicos que estão no Judiciário; os empresários que leem os temas jurídicos mais relevantes e que, é claro, têm interesse nos seus desdobramentos, sobretudo, a curiosidade aguçada”, completou Anastasia.

O ministro Reynaldo Soares da Fonseca, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), também destacou a contribuição histórica do **Correio** para o debate jurídico no país. Com 31 anos de magistratura, ele é natural de São Luís e mora na capital desde 1989. “Sempre vi a evolução do **Correio Braziliense**. Evidentemente, para mim, é uma satisfação enorme ter acompanhado a evolução do jornal, especialmente, o *Direito & Justiça*”, contou.

O magistrado citou alguns assuntos que, na avaliação dele, estarão na ordem do dia no mundo jurídico. “Reforma tributária, reforma trabalhista, questões relacionadas ao direito processual penal. Temos um Código Penal e um Código de Processo Penal da década de 40. E precisamos fazer uma reformulação. Além desses assuntos, temos temas extremamente importantes como proteção de dados, tecnologia, que vão ingressar no âmbito do direito e são uma realidade”, pontuou.

Garantias individuais

O desembargador Roberval Belinati, presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito

Federal (TRE-DF), destacou a iniciativa do jornal pelo relançamento do caderno. “O **Correio Braziliense** está de parabéns. Está reabrindo um espaço maravilhoso para que nós juristas, ministros, desembargadores, advogados possamos debater temas de importância para a nossa sociedade”, disse.

O presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), José Cruz Macedo, destacou que é fundamental a difusão de informações sobre o Poder Judiciário e sobre as normas constitucionais.

“É o momento da retomada do debate, de qualidade, de argumentos. Não um debate agressivo, mas propositivo. Esse debate precisa ocorrer no **Correio Braziliense**, completamente identificado com nossa Brasília”, comentou.

A vice-governadora Celina Leão, também presente ao evento, destacou a importância de se debater assuntos de interesse do brasileiro e a credibilidade do **Correio** na abordagem dos temas jurídicos. “Esse caderno vai trazer de volta debates importantes feitos pelo **Correio Braziliense** com o tema do Judiciário. É um assunto que está sendo muito discutido no nosso país. E o **Correio** é um jornal de credibilidade, que vai falar sobre aquilo que a população quer ouvir: direitos e garantias. A gente quer acompanhar essa discussão de muito perto. Em nome do governador Ibaneis, estamos muito felizes com o relançamento desse caderno. Temos certeza do sucesso”, finalizou.

O que ler no Direito & Justiça



O suplemento *Direito & Justiça* voltou a circular em 1º de fevereiro deste ano, na abertura do ano no Poder Judiciário. Em edições quinzenais, o caderno traz reportagens, perfis, entrevistas e artigos voltados para o mundo jurídico. As três primeiras edições tiveram a colaboração dos ministros Luís Roberto Barroso,

presidente do Supremo Tribunal Federal, e do ministro Gilmar Mendes, decano da corte. O relançamento contou, ainda, a trajetória do mais novo integrante do STF, ministro Flávio Dino. Atento à questão da desigualdade de raça e gênero nos tribunais, o suplemento publicou entrevista com a ministra

substituta do Tribunal Superior Eleitoral Vera Lúcia Araújo. Também concederam entrevistas os ministros do Superior Tribunal de Justiça Daniela Teixeira e Rogério Schietti. Por fim, o caderno oferece aos leitores a seção Visão do Direito, na qual profissionais renomados da magistratura, da advocacia, da

academia e de outras áreas do universo jurídico discorrem sobre temas relevantes como cidadania, segurança pública, tecnologia e judicialização. Desde a retomada do *Direito & Justiça*, já contribuíram para esse espaço o governador e ex-presidente da OAB-DF Ibaneis Rocha; o presidente do

Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, desembargador Cruz Macedo. Para além do formato impresso, o *Direito & Justiça* pretende ampliar a cobertura de temas jurídicos no site e nas redes sociais do Correio Braziliense, além de programas específicos como o CB.Poder e o Podcast do Correio.



Direito & Justiça

Ed Alves/CB/D.A Press



Um dos maiores colaboradores do DJ, o ministro aposentado do STF Carlos Velloso destacou a importância de um Judiciário forte e imparcial

Debate civilizado dá força à democracia

Magistrados, integrantes do Ministério Público e representantes da advocacia veem o DJ como um canal de diálogo após o período de tensão institucional

Magistrados e representantes do meio jurídico prestigiaram o evento de lançamento do caderno *Direito&Justiça*, do **Correio Braziliense** e destacaram a importância do veículo neste momento do debate sobre as instituições e a democracia.

Na avaliação do ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal (STF) Carlos Velloso, com esse lançamento, o **Correio** reafirma o protagonismo nos debates envolvendo o ordenamento jurídico. “Esse caderno fez época em Brasília. Era por meio dele que os novos juristas escreviam. Quantos juristas surgiram a partir deste caderno *Direito&Justiça* (DJ). Vai ser uma oportunidade para os advogados, os juristas brasileiros manifestarem suas ideias, suas opiniões, e artigos de doutrina. Esse caderno vai ser único em todos os jornais brasileiros”, declarou.

Para o filho dele, Carlos Mário da Silva Velloso, ex-ministro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o caderno retorna em um momento de forte discussão democrática. “Eu estava com muita saudade do caderno *Direito&Justiça*. Sempre fui leitor, colaborei com artigos. Ele volta em um momento fundamental, em que a democracia é colocada em cheque. Agentes procuram destruir a democracia se valendo exatamente das liberdades que são asseguradas no regime democrático. O momento é muito fértil. Poderemos ver no caderno debates sobre a nova visão que se deve ter do direito, a livre expressão”, afirmou.

Carlos Velloso ressaltou que

um Judiciário forte e imparcial é imprescindível para manter a democracia. “Sem um Poder Judiciário independente, imparcial, não há democracia. A democracia depende muito dos seus juizes. Assim tem sido, por exemplo, nos EUA, a democracia mais estável do mundo. A Corte Suprema é a chave do sistema federativo norte-americano”, afirmou o ministro aposentado. Ao comparar os dois tribunais, ele ressaltou que o brasileiro tem ainda mais atribuições e, por conta disso, defendeu que o STF deveria ter suas funções mais restritas ao direito constitucional.

Outros integrantes do meio jurídico saudaram a volta do DJ. “A advocacia já participou muito das publicações do *Direito&Justiça*, um canal respeitado aqui no Distrito Federal. Para a Ordem dos Advogados do Brasil, o **Correio** é um grande parceiro”, disse o presidente da OAB-DF, Délio Lins e Silva Jr. “Neste novo momento em que vivemos, o *Direito&Justiça* é um canal que aproxima a sociedade das grandes mudanças que ocorrem constantemente no mundo jurídico”, destacou.

A advogada Andrea Saboia, que integra a lista tríplice para o cargo de desembargador do Tribunal Regional Eleitoral do DF, lembrou que a capital do país é o principal ponto de referência em relação aos tribunais superiores e concentra muitas bancas de advocacia e juristas consagrados. Para ela, o caderno retoma o diálogo do mundo jurídico com a sociedade ancorado na “credibilidade” do **Correio** e se

coloca como uma arma poderosa contra as fake news.

“Vemos muitas matérias jurídicas em sites e blogs sem muita credibilidade. Pela sua história como um dos principais veículos do país, o caderno do **Correio** volta para fortalecer o debate sobre democracia e o diálogo com as forças da sociedade, inclusive a OAB, braço importante da sociedade civil”, destacou Saboia. “O principal papel da publicação se dá no combate às fake news, nossa maior preocupação como juristas. Precisamos buscar referências para validação das notícias, validação da interpretação das principais decisões. Ter um caderno sobre o qual a gente possa se debruçar nessa leitura, fazer questionamentos e retomar esse diálogo institucional relacionado ao direito e a sua aplicação é muito importante”, acrescentou.

Lembranças

Autoridades ressaltaram a importância do caderno do **Correio** para o segmento jurídico. O procurador-geral de justiça do Ministério Público do Distrito Federal e Território (MPDFT), Georges Seigneur, disse que o caderno marcou a história da comunidade jurídica no Distrito Federal e retorna como uma leitura obrigatória tanto para a comunidade jurídica quanto para a população em geral. “Vejo com excelentes olhos o ressurgimento do caderno. É um momento em que podemos discutir nos veículos de imprensa questões relativas ao direito para todos, de forma ampla. Esse é o grande trunfo

do encarte.” Na avaliação dele, a diversidade de assuntos “é o que faz a riqueza do caderno”.

Para o promotor do MPDFT Libânio Alves Rodrigues, a publicação foi importante no início de sua vida jurídica. “Era um repositório tanto de jurisprudência como de comentários de juristas famosos que esclareciam naquela leitura do jornal do dia a dia, questões jurídicas que a gente às vezes utilizava imediatamente na nossa atuação profissional. É de extrema importância o resgate deste caderno. Acredito que as informações de caráter geral na área de família, criminal, serão as matérias que mais chamarão atenção porque mexem com a questão da vida privada e interessam a coletividade”, disse.

José Eduardo Sabo, procurador dos Direitos do Cidadão do MPDFT, reforçou que a publicação volta a ser uma referência para orientar os cidadãos a respeito de seus direitos fundamentais e também fazer com que os atores de justiça possam ser integrados e ativos na difusão não apenas de seu conhecimento, mas também das orientações sobre um determinado tema. “Muitas vezes, uma orientação é capaz de transformar a realidade e fazer possível não só a solução de problema mas também se antecipar na solução de problemas. O **Correio** e o caderno são capazes disso, de oferecer respostas a perguntas do dia a dia, nas interpretações das leis”, emendou.

Participaram da cobertura Renato Souza, Vinicius Doria, Ingrid Soares e Luana Patriolino

Ed Alves/CB/D.A Press



Vejo com entusiasmo e que vem em boa hora porque temos, hoje, um visível protagonismo muito grande do Judiciário. Com o perfil de austeridade preservada, mas com uma comunicabilidade”

Maria Cristina Peduzzi,
ministra do TST



O Correio está de parabéns. Está reabrindo um espaço maravilhoso para que nós, juristas, ministros, desembargadores, advogados possam debater temas de importância para a nossa sociedade”

Roberval Belinati,
presidente do TRE-DF

Ed Alves/CB/D.A Press



Ed Alves/CB/D.A Press



Esse caderno vai trazer de volta debates importantes com o tema do Judiciário. E o Correio vai falar sobre aquilo que a população quer ouvir: direitos e garantias”

Celina Leão,
vice-governadora do DF



O retorno do DJ é fundamental na medida em que se torna referência aos temas jurídicos. Existem vários jornais com editorias jurídicas, mas o caderno do Correio tem um alcance maior, porque vai também para os leigos”

Antonio Anastasia,
ministro do TCU

Ed Alves/CB/D.A Press



Ed Alves/CB/D.A Press



É o momento da retomada do debate, de qualidade, de argumentos. Não um debate agressivo, mas propositivo. Esse debate precisa ocorrer no Correio Braziliense, completamente identificado com nossa Brasília”

José Cruz Macedo,
presidente do TJDF

Ed Alves/CB/D.A Press



Muitas vezes, uma orientação é capaz de transformar a realidade e fazer possível não só a solução de problema, mas também se antecipar na solução de problemas. O caderno é capaz disso”

José Eduardo Sabo, procurador dos Direitos do Cidadão do MPDFT

Ed Alves/CB/D.A Press



Lançamento do caderno Direito&Justiça do Correio, na sede do jornal, contou com a presença de várias autoridades do mundo jurídico



DENGUE / Sobe para oito o número de unidades da federação com alta incidência da doença. Com a baixa adesão nos postos, ministra da Saúde estuda levar vacinas para as escolas, além de ampliar a faixa etária de aplicação para 14 anos

SP decreta emergência

» MAYARA SOUTO

São Paulo somou-se ontem às outras sete unidades federativas em estado de emergência pela dengue. O estado está na 8ª posição no ranking de incidência da doença, que é o número de casos por 100 mil habitantes. De acordo com o Ministério da Saúde, o cenário nacional atual apresenta a aceleração de casos em alguns estados e estabilização em outros.

“Em Minas Gerais e Distrito Federal vemos uma estabilização (do número de casos de dengue). A gente não sabe se vai desacelerar, se vai estabilizar ainda em cima, mas já vemos uma estabilidade. Mas vamos ter momentos diferentes”, explicou a secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente do Ministério da Saúde, Ethel Maciel.

O DF e MG representam, na sequência, as maiores taxas de incidência da doença no Brasil (número casos por 100 mil habitantes), desde o início deste ano. Já o estado paulista, que decretou epidemia ontem, entrou há poucos dias na área vermelha do mapa, que considera os locais mais graves, com 506 casos de incidência. É considerado epidemia por dengue todos aqueles locais que ultrapassam 300 casos a cada 100 mil habitantes.

“Estão sendo realizadas visitas técnicas aos estados e municípios em situação de emergência. Vamos intensificar esse trabalho onde for necessário. Hoje o estado de São Paulo decretou emergência por dengue, então, também estaremos junto ao estado

Julia Prado/Ministério da Saúde



Ministra Nisia Trindade diz que técnicos da Saúde visitam estados

nesses trabalhos”, declarou a ministra da Saúde, Nisia Trindade. Estão também em emergência para doença Acre, Distrito Federal, Goiás, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Santa Catarina. Há ainda 201 municípios brasileiros em epidemia.

Até ontem, o Brasil somava 1.253.919 casos da doença, com 299 óbitos. Há outras 765 mortes em investigação. Os dados são atualizados diariamente no Painel de Arboviroses do Ministério da Saúde.

Nordeste

O Ministério da Saúde olha com atenção, neste momento, o Nordeste do país. “O Nordeste vem enfrentando epidemias pelo

sorotipo 2 por algum tempo, não estamos vendo crescimento, mas é possível, porque temos crianças que ainda não tiveram contato. Se a tendência for a que está acontecendo agora no Brasil, do sorotipo 1 e 2 mais prevalentes, acreditamos que não teremos uma alta tão expressiva no Nordeste. Mas temos o 3 e 4 circulando. Estamos com atenção porque se tiver uma expansão do sorotipo 3 no Nordeste é possível que tenhamos muito mais casos do que esperávamos na região”, declarou Maciel.

O decreto de epidemia nacional segue descartado pelo Ministério da Saúde até o momento, que considera que há, sim, epidemias locais. A pasta já havia adiantado que haveria uma

queda no número de casos desta semana epidemiológica para a anterior — caiu de 218 mil para 92 mil — devido ao envio completo dos dados, feito pelos municípios e estados.

Ainda não se sabe se no pico da doença, que geralmente ocorre entre março e abril, terá mais números de casos do que o registrado na semana em que houve mais de 221 mil casos, em fevereiro.

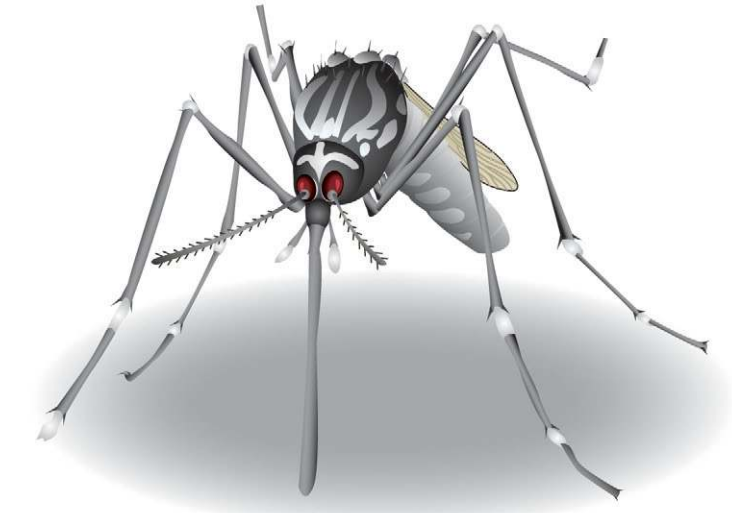
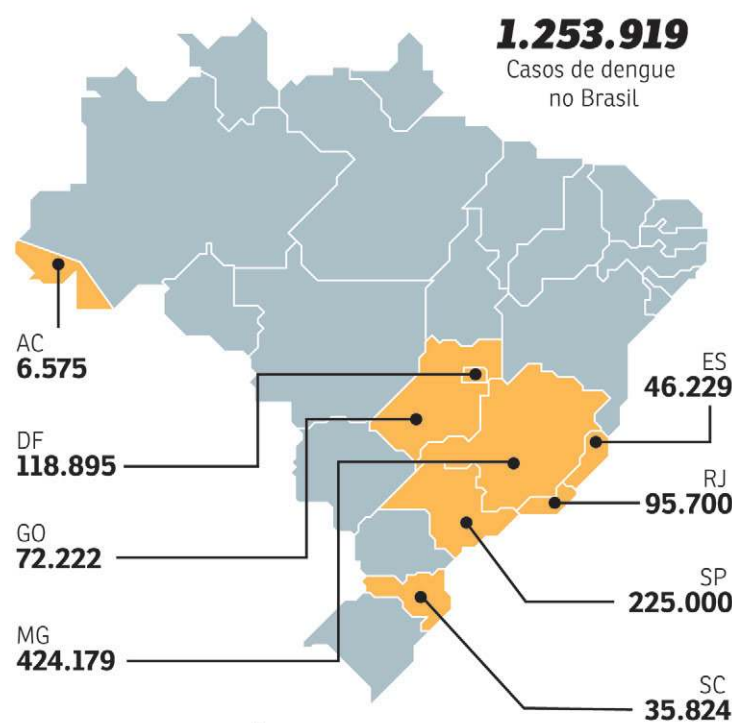
Atualmente, apenas 11% das doses de vacina distribuídas foram aplicadas. A pasta adiantou que deve publicar uma nota técnica de recomendação aos 521 municípios contemplados com doses. Embora o ministério tenha recomendado que a vacinação iniciasse por crianças de 10 e 11 anos, devido à baixa procura, vários locais já aumentaram a faixa etária para até 14 anos. No entanto, a equipe técnica teme que falte doses para completar o esquema vacinal das crianças, que tem intervalo de três meses. Por isso, foi feito um cálculo para cada local que analisará se há segurança para aumentar, de fato, a idade para a máxima com o lote de vacinas atual.

Nisia Trindade disse que sua pasta estuda levar a vacinação contra dengue para as escolas, numa parceria com o Ministério da Educação. “Estamos trabalhando com o Ministério da Educação para, ainda no mês de março, nós termos o programa de vacinação nas escolas. Então todas aquelas vacinas para crianças e adolescentes certamente serão favorecidas por esse calendário”, declarou.

Brasil em alerta

Oito unidades da Federação declararam emergência para a dengue

ESTADOS QUE DECRETARAM EPIDEMIA POR DENGUE NO BRASIL
Número de casos prováveis:



SEGURANÇA ALIMENTAR

Lula promete o fim da fome até 2026

» VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva prometeu, ontem, erradicar a fome no Brasil até o fim do mandato, em 2026. Em reunião do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea), no Palácio do Planalto, ele criticou entraves burocráticos do governo e voltou a destacar que acabar com a fome é “prioridade zero” de sua gestão.

O Consea foi retomado no ano

passado, após desmonte durante o governo Jair Bolsonaro. O órgão reúne integrantes do governo, sociedade civil e empresas para assessorar o Executivo na tomada de decisões. Na reunião de ontem, o conselho entregou a Lula um documento com 248 propostas, que devem formar a base para o Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional.

“É um compromisso de honra, de fé, de vida, a gente acabar com essa maldita doença chamada

Victor Correia/CB/DA Press



Na reunião do Consea, Lula cobra dos ministros que combatam a fome

fome, que não deveria existir”, enfatizou Lula. “Ao terminar o meu mandato, no dia 31 de dezembro (de 2026), a gente não vai ter mais ninguém passando fome neste país”, prometeu. Dos integrantes de seu governo, Lula cobrou que não deixem questões burocráticas atrapalharem a entrega de políticas públicas. “Só não dará certo se a gente virar burocrata, se a gente virar preguiçoso e a gente não trabalhar”, afirmou.

Durante o evento, Lula assinou dois decretos para melhorar a alimentação brasileira. O primeiro regulamenta o Programa Cozinha Solidária, criado em 2023 para que o governo federal financie as cozinhas solidárias, bancos de alimentos e

restaurantes comunitários geridos pela sociedade civil. Junto com o regramento, o governo também anunciou um aporte de R\$ 30 milhões para a compra de alimentos. Além disso, o Banco do Brasil anunciou aporte de outros R\$ 4 milhões por meio da Fundação BB para financiar a compra de equipamentos, como fogões e freezers.

Já o outro decreto trata da atualização da cesta básica, com a inclusão de alimentos in natura e minimamente processados. Serão 10 grupos de alimentos diferentes: feijões; cereais; raízes e tubérculos; legumes e verduras; frutas; castanhas e nozes; carnes e ovos; leites e queijos; açúcares, sal, óleo e gorduras; café, chá, mate e especiarias.



ALEXANDRE GARCIA

NO ANO PASSADO, O PRESIDENTE LULA CHAMOU O AGRO DE FASCISTA, NEGACIONISTA E MAU-CARÁTER. O AGRO RESPONDEU COM UM CRESCIMENTO DE 15,1%, SEGUNDO O IBGE, GARANTINDO O RESULTADO DE QUASE 3% DE CRESCIMENTO DO PIB NO SEU PRIMEIRO ANO DE TERCEIRO MANDATO.

É o agro, moço!

O PIB ficou acima da expectativa e o governo festejou como se tivesse sido o autor da façanha. O presidente, o vice e o ministro da Fazenda vibraram como se fossem os goleadores. E perderam uma excelente oportunidade de se aproximar do agro. Todos sabem que este governo não gosta do agro e que a recíproca é verdadeira. No ano passado, o presidente Lula chamou o agro de fascista, negacionista e mau-caráter.

O agro respondeu com um crescimento de 15,1%, segundo o IBGE, garantindo o resultado de quase 3% de crescimento do PIB

no seu primeiro ano de terceiro mandato. Seria a chance para o presidente ressaltar a contribuição do agro para as exportações, as divisas que permitem importar, a garantia alimentar dos brasileiros e o orgulho de ajudar a alimentar o planeta.

Mas calou-se e manteve a porteira aberta do agro para Bolsonaro, que pessoalmente, ontem, confraternizou com a importantíssima feira internacional Expodireto, na capital da agricultura de precisão, Não-me-Toque - um nome bem simbólico para o ex-presidente. Bolsonaro não pediu para Lula

não ir a mais um evento marcante do agro. Foi o fígado de Lula que omitiu o elogio merecido a quem fertiliza a terra com seu suor e manteve a distância. Teria sido por fidelidade ao MST?

O vice Alckmin, também Ministro da Indústria e Comércio, amargou uma queda de 1,3% na indústria de transformação e um 0,5% negativo na construção, mas foi incapaz de ressaltar a importância do agro e sua agroindústria e o comércio exterior que ele gera, engordando nosso balanço de pagamentos. A grande festa do agro

de precisão, moderníssimo, foi também uma festa para Bolsonaro e uma oportunidade perdida para o presidente atual.

Por sua vez, o ministro da Fazenda falou como se tivessem sido os gastos públicos exagerados, que geraram déficit e aumentaram a dívida pública, os fatores que estimularam o PIB de 2,9%. Chegou a se vangloriar dos resultados da inflação, dentro da meta, omitindo que o responsável pelo esforço de proteger a moeda e o crédito ante um governo gastador, é o Banco Central, felizmente autônomo - e bem dirigido por Roberto Campos Neto. A propósito, o ministro poderia agradecer a Campos Neto por ter garantido o bom nome

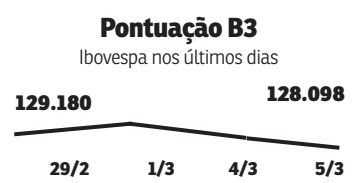
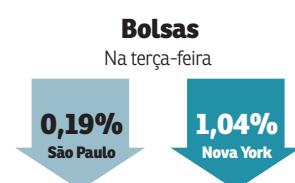
do Brasil na preparatória do G20 em São Paulo, já que Haddad causou perplexidade entre os estrangeiros com a antiga cantilena esquerdista de taxar os super-ricos do mundo, a ponto de não sair comunicado final para não ficar evidente a desconsideração com a proposta brasileira.

O governo deveria olhar com cuidado os números do ano passado: investimentos caíram de 17,7% do PIB para 16,5%, o que é preocupante, assim como a poupança diminuir de 15,8% do PIB para 15,4. Mais preocupante ainda foi a falta de chuvas na safra 2023/24 no Centro-Oeste. A colheita da soja pode ficar 17% abaixo do previsto - uma quebra recorde

-, com consequências no milho, embora a safra excepcional desse grão no Rio Grande do Sul. Soja e milho foram os principais autores dos 15,1% a mais do ano passado. O governo parece não saber que o Brasil se tornou, graças ao agro, o grande produtor de mais nobre energia do mundo: o combustível que move o corpo humano. Carnes, soja, milho, açúcar, sucos, café, frutas, além de álcool e algodão, que saem de grandes produtores que também são agricultores familiares. A ideologia gera incapacidade de reconhecer o mérito de quem entregou um PIB acima do esperado, a despeito do preconceito e da insegurança jurídica e fundiária.



9 • Correio Braziliense — Brasília, quarta-feira, 6 de março de 2024



Dólar
Na terça-feira

	Últimos
28/fevereiro	4,970
29/fevereiro	4,972
1/março	4,955
4/março	4,947

R\$ 4,955
(+ 0,17%)

Salário mínimo
R\$ 1.412

Euro
Comercial, venda
na terça-feira
R\$ 5,379

CDI
Ao ano
11,15%

CDB
Prefixado
30 dias (ao ano)
10,94%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Setembro/2023	0,26
Outubro/2023	0,24
Novembro/2023	0,28
Dezembro/2023	0,56
Janeiro/2024	0,42

ENERGIA

Aneel reduz valor das bandeiras tarifárias

Taxa extra cobrada quando termelétricas forem acionadas vai pesar menos na conta de luz. Especialistas contestam

» RAFAELA GONÇALVES

Copel/Divulgação



A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou, ontem, uma redução de até 37% nos valores das bandeiras tarifárias das contas de luz. Tratam-se dos valores extras para acionamento das bandeiras amarela e vermelha — patamar 1 ou 2 — usadas em cenários menos favoráveis de geração de energia.

Os novos valores valem a partir de 1º de abril de 2024. A bandeira amarela teve a maior redução. O valor adicional caiu dos atuais R\$ 2,99 para R\$ 1,88 a cada 100 kWh (quilowatt-hora) consumidos, uma retração de 36,9%. A cobrança da bandeira vermelha, patamar 1, cairá de R\$ 6,50 para R\$ 4,463 a cada 100 kWh consumidos, enquanto a vermelha, patamar 2, diminuirá de R\$ 9,795 para 7,877 a cada 100 kWh registrados no mês. A bandeira verde seguirá sem cobrança adicional na fatura.

O patamar está em vigor desde abril de 2022. Segundo a agência, a redução nos valores das bandeiras é justificada pelo cenário favorável para a geração de energia elétrica, por causa da elevação nos níveis dos reservatórios das hidrelétricas ao longo dos últimos dois anos.

O reajuste acontece em um momento controverso, enquanto o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) estima aumento na carga de energia do do Sistema Interligado Nacional (SIN). O órgão alertou, ainda, que os níveis das principais hidrelétricas do país podem chegar à metade em abril, no fim do período seco, e atingir 36,1% em julho. A estimativa considera um cenário pessimista na previsão de chuvas, provocado pelo El Niño, e outros fatores, como a baixa afluência dos rios.

A exemplo do pico causado na onda de calor que ocorreu no fim de 2023, o professor de engenharia elétrica Ivan Camargo, ex-reitor da Universidade de Brasília (UnB), alertou que “sem dúvidas” a carga do sistema elétrico

brasileiro continuará crescendo. “O que é mais preocupante, no meu modo de ver, é a estimativa de térmicas que nós teremos que usar durante este ano para compensar o uso das novas renováveis. Tanto a eólica quanto a solar são fontes de energia intermitentes, portanto, é preciso reserva de termelétricas”, ponderou.

A Aneel também alterou a metodologia usada para o acionamento de termelétricas, os chamados “gatilhos”. A partir de agora, além das hidrelétricas, o ONS também passará a utilizar usinas termelétricas de forma extraordinária para garantir o funcionamento do sistema e o custo dessa medida definirá a cor da bandeira. No modelo anterior, esse custo entrava nos Encargos de Serviço de Sistema (ESS) — outra tarifa que compõe o custo das faturas de energia.

“O objetivo é evitar que em um cenário extremo, que não seja possível dimensionar previamente os impactos, ocorra

Conta de luz mais barata

Aneel aprova redução nas bandeiras tarifárias e novas regras para o acionamento de termelétricas

- **Bandeira verde** (condições favoráveis de geração de energia) — sem custo extra;
- **Bandeira amarela** (condições menos favoráveis) — redução de 37% em relação ao valor anterior. A tarifa será de R\$ 18,85 por MWh (megawatt-hora) utilizado;
- **Bandeira vermelha patamar 1** (condições desfavoráveis) — redução de 31% em relação ao valor anterior. A tarifa será de R\$ 44,63 por MWh utilizado;
- **Bandeira vermelha patamar 2** (condições muito desfavoráveis) — redução de 20% em relação ao valor anterior. A tarifa será de R\$ 78,77 por MWh utilizado.

Fonte: Aneel



As condições para acionamento variam conforme o despacho do parque termelétrico, seguindo os percentuais:

- Verde**
Com até **32%** do parque térmico acionado
- Amarela**
Com **53%** do parque térmico acionado
- Vermelha 1**
Com **66%** do parque térmico acionado
- Vermelha 2**
Com **77%** do parque térmico acionado

o acionamento original sinalizando inadequadamente uma bandeira, e por isso a proposta prevê que ocorra o acionamento complementar a depender do despacho do parque termelétrico”, informou a agência reguladora, em nota.

Ivan Camargo destacou ainda a importância da “previsibilidade” das bandeiras tarifárias. “Antes, quando faltava energia das hidrelétricas, as térmicas eram selecionadas e você só descobria que estava pagando mais caro quando vinha a fatura. Com a implementação da bandeira tarifária já é possível que o consumidor saiba que a energia estará mais cara, portanto, é um grande avanço”, comentou o especialista e ex-reitor da UnB.

Alívio

De acordo com o economista Otto Nogami, professor do Instituto de Ensino e Pesquisa (Insper), essa medida pode ter repercussões significativas na economia. “A redução das bandeiras tarifárias significa que os consumidores pagarão menos nas contas de energia elétrica. Isso pode aliviar o orçamento doméstico das famílias e das empresas”, afirmou.

Para o professor, as empresas e indústrias também se beneficiarão com a redução dos custos de energia. “Isso pode estimular a produção e a competitividade no mercado. Setores intensivos em energia, como metalurgia, siderurgia e química, podem ver seus custos operacionais diminuírem, o que é positivo para a economia como um todo”, observou.

“Com tarifas mais baixas, há maior atratividade para investimentos em setores que dependem de energia elétrica. Isso pode impulsionar o crescimento econômico e a geração de empregos. Empresas que consideravam investir em expansão ou novos projetos podem ser incentivadas pela redução dos custos energéticos”, completou Nogami.

MP DA REONERAÇÃO

Novo PL para eventos e municípios

» FERNANDA STRICKLAND

Após reunião com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e os líderes da Casa, ontem, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, informou que o governo enviará um projeto de lei com urgência constitucional para tratar do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse) e da contribuição previdenciária especial para municípios.

Segundo o ministro, a Medida Provisória (MP) 1202/2023, que traz as propostas, “ficará como está e em vigência”. Contudo, devido às pressões do Congresso e do setor produtivo, o governo retirou do texto o trecho da MP que tratava da reoneração gradual da folha de pagamento — que foi prorrogada pelo Legislativo

até 2027. Haddad ressaltou que o projeto de lei trará uma versão “mais focada do Perse” — a proposta atual era pela extinção do programa. O novo projeto de lei será encaminhado com urgência constitucional, com prazo para o Congresso avaliar o texto em 45 dias, o que permitirá que ocorra dentro da vigência da MP da reoneração, que vai até maio, enquanto o PL terá de ser votado em abril.

O Perse foi criado com objetivo de auxiliar o setor de eventos a reduzir perdas em razão da pandemia da covid-19. O prazo do programa encerrou-se em 2023, mas o benefício chegou a ser prorrogado até 2025, contudo, o governo decidiu extinguir o programa por meio da MP 1202/23. Questionado sobre as medidas

de compensação para essas alterações que estão sendo discutidas com os parlamentares no desenho original proposto pelo governo, Haddad disse que, tanto no caso do Perse quanto na desoneração da folha de pagamento, ainda é preciso remodelar os projetos para saber o tamanho de ambos. Só após dimensionar essas propostas é que será possível definir o custo dos programas e as medidas para compensar a renúncia fiscal.

O ministro informou ainda que apresentou a Lira e aos líderes os números do Perse levantados pela Receita Federal. “Em 2022, nós tivemos mais de R\$ 10 bilhões de renúncia fiscal para o Perse, e, em 2023, mais R\$ 13 bilhões, já expurgadas as eventuais inconsistências dos informes dos

próprios contribuintes. Mandei fazer um pente-fino bastante rigoroso para termos ideia do quanto está custando o Perse por ano”, destacou.

Haddad reiterou que a Receita ainda pode ampliar a apuração mediante fiscalização. “Nós já atingimos a marca de quase R\$ 25 bilhões de acordo, e foi isso que eu levei à consideração do presidente Lira. Muitos líderes se sensibilizaram, alguns não, dizendo que o setor ainda precisa de apoio”, afirmou.

De acordo com o líder do governo na Câmara, deputado José Guimarães (PT-CE), o texto da MP da reoneração tinha algumas imperfeições e, por essa razão, está sendo reformulado. A ideia, conforme informações do parlamentar, é aprovar o novo texto até o fim de março.

Washington Costa/MF



Haddad volta a ceder e sinaliza novo PL para Perse e prefeituras

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

“ O avanço irrefreável da dengue mostra como as autoridades têm falhado no combate a esse pequeno inseto ”

Picapes ganham espaço no mercado brasileiro

Nenhum segmento da indústria automotiva cresce mais do que o de picapes. No ano passado, as vendas dos modelos médios e grandes cresceram 25%, acima de todas as outras categorias. Em 2024, o ritmo de emplacamentos acelerou. Em fevereiro, eles subiram 40% versus o mesmo mês de 2023, enquanto o avanço do mercado geral foi de 27%. A proliferação das picapes é resultado sobretudo de atributos como transmissão automática e tecnologia embarcada, que caíram no gosto dos motoristas brasileiros.

Divulgação



Tem gente que busca dinheiro antes de buscar projetos. Eu prefiro primeiro encontrar bons projetos com meu próprio capital”

José Carlos Grubisch,
ex-presidente da Braskem e Eldorado Celulose, e que atualmente investe em gado de corte e na produção de leite

Dengue avança e gera R\$ 15 bilhões de prejuízos ao país

Os mosquitos do gênero Aedes, transmissores dos vírus causadores da dengue, febre amarela, chikungunya e zika, não provocam danos apenas à saúde das pessoas. No aspecto mais amplo, eles geram impactos econômicos severos ao país. Um estudo publicado pela agência Fapesp calculou em R\$ 15 bilhões as perdas anuais acarretadas por espécies como o Aedes — o valor, de acordo com a pesquisa recém-publicada, seria suficiente para construir 15 laboratórios de biossegurança no Brasil. O avanço irrefreável da dengue, que ontem levou o governo de São Paulo a decretar estado de emergência, mostra como as autoridades têm falhado no combate a esse pequeno inseto. De fato, as políticas públicas, inclusive aquelas lançadas pelo Ministério da Saúde, não surtiram efeito para conter a epidemia. Dados oficiais contabilizam mais de um milhão de casos da doença e 214 mortes confirmadas em 2024. É uma chaga que, até agora, não recebeu a devida atenção.



Shinji Kasai/AFP

Brasil alimenta 10% da população mundial

Um relatório do banco BTG Pactual escancara a extraordinária força do agronegócio brasileiro. Segundo o estudo, o Brasil lidera as exportações globais de sete produtos (soja, milho, café, açúcar, suco de laranja, carne bovina e carne de frango) e é vice-líder nas vendas internacionais de outros dois (etanol e algodão). Mais dados impressionantes: as lavouras do país alimentam 900 milhões de pessoas, algo como 10% da população mundial, e temos os índices de produtividade mais altos do mundo.

Getty Images/Stockphoto



Temporada de cruzeiros deverá quebrar recordes

Prevista para ser encerrada em maio, a temporada 2023/2024 de cruzeiros pelo Brasil e América do Sul quebrará recordes. De acordo com nova projeção feita pela Associação Brasileira de Cruzeiros Marítimos (Clia), os 877 mil leitoss ofertados deverão superar os R\$ 5,1 bilhões de negócios gerados pela temporada anterior — será, portanto, a maior cifra da história. A CVC Viagens se consolidou como a principal operadora do setor, respondendo por 200 mil passageiros embarcados.

R\$ 171 bilhões

é quanto as empresas brasileiras gastam, por ano, para se proteger da insegurança jurídica do país, segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea)

RAPIDINHAS

» A companhia aérea americana American Airlines lançou um plano agressivo de renovação da frota. Nos últimos dias, a empresa surpreendeu o mercado com uma série de encomendas: 90 aeronaves E175 da Embraer, 85 unidades do Airbus A321neo e 85 aviões Boeing 737 Max 10. A expectativa é de que as entregas comecem a ser feitas em 2025.

» Os investidores estrangeiros retiraram R\$ 9,4 bilhões da Bolsa brasileira em fevereiro — é o maior volume para o mês desde de 2020, no auge da pandemia de covid-19. Uma das explicações para a debandada é a demora do Fed, o Banco Central dos Estados Unidos, para cortar juros, o que diminui o apetite por investimentos de risco.

» A empresa potiguar Real Solar arrematou, em leilão judicial, 37 marcas da empresa de chocolates Pan por R\$ 3,1 milhões. Com dívidas estimadas em R\$ 260 milhões, a Pan declarou falência em 2023. Recentemente, suas propriedades imobiliárias e maquinários foram comprados pela Cacau Show por R\$ 70 milhões.

» A disparidade salarial entre mulheres e homens caiu na última década. Segundo levantamento realizado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), o índice que mede a diferença de remuneração entre os gêneros passou de 72 em 2013 para 79 em 2023. Quanto mais próximo o número estiver de 100, maior é a equidade entre homens e mulheres.

INVESTIMENTO

Fundo saudita busca parceria

Comitiva chefiada pelo grupo Lide negocia inserção no mercado árabe. Construção civil e celulose são algumas promessas

» DENISE ROTHENBURG
Enviada especial

Riad, Arábia Saudita — Em visita ao Ministério dos Investimentos da Arábia Saudita (Misa, sigla em inglês) e ao Fundo de Investimentos Público (PIF), a comitiva empresarial capitaneada pelo Lide, do ex-governador de São Paulo João Doria, saiu com boas notícias e outras nem tanto. Os empresários gostaram da promessa de abertura de um escritório do Misa no Brasil para atração de investimentos dentro do programa Visão 2030 — um megaprojeto de desenvolvimento do país, lançado no início desta década com previsão de US\$ 3,2 trilhões, rumo à diversificação da economia e sustentabilidade. A outra informação é a de que a maior parte dos petrodólares se destina a quem deseja investir na Arábia Saudita e não para quem deseja levar investimentos ao Brasil.

Depois da visita ao fundo de investimento, pela manhã, encontro fechado à imprensa, a

comitiva foi recebida pelo ministro-assistente de Investimentos, Ibrahim Al Mubarak, e pelo diretor de investimentos, Waleed S Al-Rubaie, na sede do Misa. Al-Rubaie apresentou os planos para desenvolvimento do país. A Paper Excellence, por exemplo, uma das gigantes da celulose no mundo, gostou do que viu e ouviu. “Saio otimista. Viemos explorar mercado e, nesse sentido, há um vasto campo”, contou o CEO da empresa no Brasil, Claudio Cotrim, que pretende vender papel sanitário e embalagens aos sauditas. Alexandre Costa, da Eterc Engenharia, uma empresa sediada em Brasília, sai de Riad, hoje, com esperança nos Emirados. “Aqui, eles querem que empresas de construção venham construir e queremos investimentos para construir no Brasil”, contou. “Nos Emirados, onde tudo está mais construído, vamos ver o que é possível”, disse referindo-se à próxima parada da comitiva do Lide.

A meta dos sauditas é igualar — ou ultrapassar — os Emirados Árabes em termos de

Felipe Gonçalves/Lide



considerada canteiro de obras, Arábia Saudita negocia parcerias com construtoras brasileiras

investimentos e desenvolvimento. Para isso, eles não pretendem medir esforços e nem recursos. E têm um mercado promissor. São

35 milhões de habitantes no país, onde o PIB per capita é duas vezes superior ao do Brasil. O PIB saudita per capita está em US\$ 23 mil

o do Brasil, US\$ 11 mil, conforme dados do Fundo Monetário Internacional (FMI) de 2021.

Os sauditas não revelam

quanto já foi investido dentro do projeto 2030, nem quanto falta para chegar lá. Porém, os empresários brasileiros consideram que, mesmo sem cumprir a meta de 2030, ou seja, que os investimentos não sejam feitos totalmente nos próximos seis anos, o que eles viram na cidade já foi suficiente para saber que o Reino da Arábia Saudita fala sério, quando apresenta seus projetos. “A cidade é um canteiro de obras. A cada quarteirão, a gente vê arranha-céus subindo para todos os lados. Pode saber que daqui a seis anos, estará diferente”, diz Cotrim.

Quanto aos investimentos em território brasileiro, os setores que os árabes mais têm interesse são mineração e alimentos. Não por acaso, no ano passado, a empresa de mineração saudita comprou uma participação na Vale Metais Básicos. Eles querem parcerias comerciais e empresariais. Não apenas adquirir produtos.

* A repórter viajou a convite do grupo Lide

FOCUS

Mercado projeta crescimento do PIB em 1,77% este ano

» RAFAELA GONÇALVES

Pela terceira semana consecutiva, economistas do mercado financeiro elevaram suas expectativas para o crescimento da economia brasileira em 2024.

Dados do Boletim Focus, divulgado ontem pelo Banco Central (BC), mostram que a mediana das projeções para o Produto Interno Bruto (PIB) deste ano avançou de uma expansão de 1,75% para 1,77%.

A publicação, que é feita semanalmente às segundas-feiras, foi adiada devido à operação padrão dos funcionários do BC. Este é o quinto mês consecutivo de atraso na divulgação dos indicadores. A projeção para o PIB em 2025 continuou em 2,0%, assim como a de 2026, que permaneceu em 2,0%.

Na semana passada, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) informou

que o Brasil registrou crescimento de 2,9% em 2023 diante de um desempenho recorde da agropecuária.

A estimativa para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), por sua vez, passou de 3,80% para 3,76% na semana, enquanto a previsão para a inflação de 2025 foi mantida em 3,51%. Para 2026, a projeção continuou nos mesmos 3,50%.

Com o dado, a estimativa

de inflação se mantém abaixo do teto da meta definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), que é de 3%, e é considerada formalmente cumprida se o índice oscilar entre 1,5% e 4,5% neste ano.

“Esses indicadores mostram que a autoridade monetária conseguiu fazer um bom trabalho acerca do juro e, dessa forma, obrigou a inflação a recuar e deve manter o ritmo de

corte já precificado”, afirma o economista Volnei Eyng, CEO da Multiplike.

As projeções para a taxa básica de juros (Selic) ficaram nos mesmos 9% para 2024; 8,5% para 2025 e 8,5% para 2026.

Para Eyng, as projeções reforçam a tese de que o BC manterá o ritmo de corte de juros em meio ponto percentual nos próximos dois encontros do Comitê de Política Econômica (Copom).



ESTADOS UNIDOS

Trump dispara na Superterça

Ex-presidente conservador lidera a maior rodada de primárias, que definirá a indicação republicana, avançando rumo à reedição do duelo com o democrata Joe Biden na corrida à Casa Branca, em novembro

Em votações sem expectativa de surpresas, milhões de norte-americanos foram convocados para participar, ontem, da Superterça, dia que concentra a realização de primárias no maior número de estados do país — 15 dos 50. As pesquisas davam como certo o ex-presidente Donald Trump, 77 anos, vencedor em todos os locais em disputa pela indicação republicana para a corrida à Casa Branca, graças ao apoio de uma base de simpatizantes muito sólida. Da mesma forma, o presidente Joe Biden, 81, não tem quem ameace sua candidatura democrata à reeleição.

Os primeiros resultados confirmaram as pesquisas. Às 19h25 (21h25, no horário de Brasília), o ex-presidente conservador foi declarado vencedor na Virgínia, na Costa Leste. Menos de três horas depois, o republicano também havia derrotado a única rival, Nikki Haley, na Carolina do Norte, Oklahoma, Tennessee, Maine, Alabama, Arkansas, Texas, Massachusetts, Minnesota e Colorado.

Na Superterça, mais de um terço dos delegados de cada partido estava em jogo: 865 dos republicanos e 1.420 dos democratas. As votações de ontem foram realizadas do extremo nordeste dos EUA até a costa oeste, passando pelo Texas, no sul, e por Samoa Americana, um pequeno território no Pacífico. À meia-noite, a apuração republicana estava encerrada em 11 estados — todos com vitória de Trump. Faltavam os votos de Utah, Alaska, Califórnia e Vermont, único estado em que Haley tinha eventual chance de se sobrepôr a Trump.

Em frente a um colégio eleitoral em Huntington Beach, na Califórnia, a maioria dos eleitores republicanos com os quais a

Getty Images via AFP



Convidados de Donald Trump acompanham os resultados das primárias na mansão do magnata em Mar-a-Lago, na Flórida

agência de notícias France Presse (AFP) conversou apoiou Trump. Muitos consideraram desnecessário seguir com as primárias, diante da aguardada derrota de Nikki Haley, 52 anos, única concorrente de Trump no Partido Republicano. “Haley é uma causa perdida”, opinou Andrew Pugel, um engenheiro de 57 anos, sobre a representante da ala moderada da legenda.

Desde 15 de janeiro, e apesar

de seus vários problemas legais, o ex-presidente saiu vitorioso de quase todas as primárias do seu partido, com exceção de Washington, capital dos Estados Unidos, onde Haley venceu no domingo. Muitos foram os rivais que jogaram a toalha ao longo do caminho, inclusive o governador da Flórida, Ron DeSantis, que chegou a ser considerado um nome forte para barrar Trump, mas acabou

desistindo e manifestou apoio ao ex-presidente.

Derrotada inclusive em sua terra natal — Carolina do Sul —, a ex-embaixadora na ONU e ex-governadora da Carolina do Sul prometeu restaurar a “normalidade” face ao “caos de Trump”. Os republicanos não “compraram” o discurso, mas Haley se recusou a jogar a toalha porque seria “a saída mais fácil”. Depois de ontem, a desistência é aguardada.

Revanche

Em tese, as primárias republicanas podem durar até julho. Mas a equipe de Trump prevê uma vitória em 19 de março, no mais tardar, após a votação na Geórgia e na Flórida. O milionário quer focar o mais rápido possível em uma revanche com Joe Biden, antes de se concentrar em seus problemas jurídicos. O primeiro julgamento

» Lei bloqueada

A Suprema Corte dos Estados Unidos suspendeu temporariamente a entrada em vigor de uma lei aprovada no Texas que permite a detenção, e inclusive expulsão, de migrantes que atravessaram a fronteira de maneira ilegal a partir do México. O tribunal publicou em seu site que a suspensão prosseguirá até 13 de março. A Corte deve se pronunciar sobre uma ação judicial do governo Joe Biden, que acusa o Texas de exceder suas atribuições ao exercer controle sobre as fronteiras, área de jurisdição federal.

criminal do magnata republicano começa no próximo dia 25, em Nova York.

Do lado democrata, o presidente Biden, de 81 anos, concorre à reeleição sem nenhum grande rival nas primárias. As candidaturas do deputado Dean Phillips do Minnesota e da autora de livros de autoajuda Marianne Williamson nunca despertaram entusiasmo, apesar das críticas recorrentes dos eleitores sobre a idade do atual chefe da Casa Branca ou seu apoio a Israel. Dessa forma, a disputa interna é uma mera formalidade.

Para Charles Reid Sales, 93 anos, os ataques que Biden vem recebendo pela idade são irrelevantes. “Eu não esperava votar hoje, mas vim”, disse à AFP em Houston, no Texas. “Biden? Ele nunca será velho demais”, opinou o eleitor.

O presidente terá que defender a sua política e visão para os Estados Unidos, amanhã, perante o Congresso, durante o tradicional discurso do estado da União.

VENEZUELA

Eleições presidenciais em 28 de julho

Um acordo entre governo e oposição definiu 28 de julho como a data da disputa presidencial na Venezuela, segundo informações divulgadas, ontem, pelo Conselho Nacional Eleitoral (CNE). As candidaturas serão registradas entre os dias 21 e 25 deste mês. Há 11 anos no comando do país, o presidente Nicolás Maduro certamente buscará a reeleição para um novo mandato de seis anos, embora não tenha feito o anúncio oficial.

Do lado da oposição, a ex-deputada liberal María Corina Machado venceu as primárias da principal coalizão, a Plataforma Unitária, mas o Tribunal Supremo de Justiça (TSJ) ratificou, em 26 de janeiro, sua inabilitação política. Apesar disso, María Corina insiste em suas aspirações de concorrer. A campanha eleitoral está prevista de 4 a 25 de julho, acrescentou o presidente do CNE, Elvis Amoroso.

Após a confirmação da inabilitação de María Corina Machado, os Estados Unidos anunciaram que reativariam suas sanções contra o petróleo, o gás e o ouro da Venezuela, que haviam sido

flexibilizadas depois dos acordos para a realização de eleições.

Corrupção

Em meio às deliberações do CNE, Nicolás Maduro se envolveu numa contenda com o canal de notícias alemão Deutsche Welle (DW) por conta da exibição de uma reportagem sobre corrupção no país caribenho. O presidente venezuelano chamou a emissora de “nazista”.

Segundo denúncia do Sindicato Nacional de Trabalhadores de Imprensa (SNTPI), na rede social X (antigo Twitter), o canal saiu do ar em duas das maiores operadoras de TV a cabo locais. Maduro acusou a DW de participar de uma campanha midiática contra a Venezuela, uma acusação comum do presidente contra a imprensa internacional.

“Tem uma campanhinha dirigida pela CNN, Associated Press, por todos esses veículos, entre eles, um veículo nazista da Alemanha, a Deutsche Welle. Uma campanha dizendo que os venezuelanos são responsáveis por todos os crimes cometidos hoje no mundo”,

AFP



Elvis Amoroso (C), presidente do CNE, anuncia a data da votação: candidata da oposição barrada

disse o presidente em seu programa de TV semanal. “Alerta para essa campanha, que é para manchar a Venezuela e, por fim, tentar me manchar”.

Por meio de um comunicado, o diretor da rede alemã, Peter Limbourg, pediu ao governo venezuelano “que restaure o mais rápido possível a distribuição

do canal”. Ele assinalou que “o cancelamento da distribuição da DW é um ataque severo à liberdade das pessoas na Venezuela de se informarem de forma

independente”. “Milhões de pessoas fugiram da Venezuela durante o regime de Maduro. Praticamente não há liberdade de imprensa. Reagir com comparações absurdas a uma crítica fundamentada em fatos é algo que combina com esse perfil”, criticou Limbourg.

Na reportagem, a DW acusa políticos do alto escalão da Venezuela de envolvimento no narcotráfico, no garimpo ilegal e com a extorsão. Maduro também criticou relatos sobre a expansão do grupo criminoso venezuelano Tren de Aragua em países latino-americanos.

A Deutsche Welle indicou que seus conteúdos ainda são acessíveis na Venezuela por meio do site dw.com e nas redes sociais. O ministro venezuelano da Comunicação, Freddy Nájuez, chamou de falsa a reportagem.

Organizações que defendem a liberdade de expressão denunciaram “uma escalada” contra os veículos de comunicação na Venezuela durante duas décadas de governos chavistas, documentando o fechamento de mais de 200 jornais, rádios e emissoras de TV.

Estudo mostra que respirar partículas tóxicas por dias ou mesmo horas também impacta negativamente a saúde, com mais de 1 milhão de mortes precoces atribuídas à poluição aguda do ar, como ocorre em incêndios

Exposição curta também prejudica

» PALOMA OLIVETO

A poluição do ar já foi associada a doenças físicas e transtornos mentais, mas um estudo publicado ontem, na revista *The Lancet Planetary Health*, revela que a má qualidade atmosférica é mais prejudicial do que se imagina. Segundo os autores, da Universidade de Monash, na Austrália, mesmo poucas horas de exposição a partículas suspensas podem aumentar o risco de mortalidade prematura.

Até então, a maioria dos estudos se concentrou nos impactos de viver em cidades onde os níveis de poluição são elevados. “Assim, têm sido ignorados os frequentes picos de poluição que podem afetar áreas urbanas menores. Por exemplo, quando há incêndios próximos, levantamento de poeira e outras fontes de emissões atmosféricas intermitentes”, afirma Yuming Guo, principal autor do artigo.

O pesquisador do Instituto de Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Monash afirma que este é o primeiro trabalho a analisar, em nível global, a exposição a poluentes atmosféricos a curto prazo, em vez de se concentrar nos impactos do contato persistente. Os cientistas avaliaram os níveis de mortalidade e poluição associados a partículas tóxicas em mais de 13 mil cidades no mundo, entre 1999 e 2019. Do Brasil, foram usados dados de 21 estações de controle da qualidade do ar, todas no estado de São Paulo.

Freepik



Pesquisa indica que a contaminação do ar afeta a todos de forma indiscriminada

PM2,5

Segundo Yuming Guo, todos os anos, mais de 1 milhão de mortes precoces em todo o mundo ocorrem devido apenas à exposição de curto prazo — horas ou dias — ao material particulado PM2,5. Trata-se de partículas sólidas ou líquidas que ficam suspensas no ar, e têm diâmetro inferior a 2,5 microns. Elas são resultantes da fumaça emitida por incêndios, queima de combustíveis fósil e produtos usados na agricultura, entre outras

fontes. No total, a poluição atmosférica decorrente das PM2,5 está associada a 4,2 milhões de óbitos anuais globais.

A Ásia e a África são as mais afetadas: 65,2% e 17% dos óbitos por exposição de curto prazo à poluição ocorreram, respectivamente, nos dois continentes. Europa (12,1%), Américas (5,6%) e Oceania (0,1%) vêm em seguida. No recorte regional, a Ásia Oriental, onde estão China, Japão, Coreia do Sul, Coreia do Norte, Taiwan, Hong Kong, Macau, Singapura e Mongólia, reportam mais de 50%

das mortes atribuídas à exposição a curto prazo às PM2,5.

“Devido às elevadas densidades populacionais nas áreas urbanas, juntamente com os elevados níveis de poluição atmosférica, compreender a carga de mortalidade associada à exposição de curto prazo às PM2,5 nessas áreas é crucial para mitigar os efeitos negativos da poluição atmosférica na população urbana”, defende Guo.

O pesquisador destaca que o impacto de curto prazo tem sido bem documentado, como os megaincêndios na Austrália no

chamado Verão Negro de 2019-2020. Estima-se que foram provocadas 430 mortes prematuras e 3.230 internações hospitalares como resultado do contato agudo e persistente a taxas extremamente altas de material tóxico no ar. Porém, ele destaca a necessidade de um monitoramento contínuo e global, como fez, agora, a Universidade de Monash.

Em um estudo publicado no fim do ano passado na revista *BMJ* por pesquisadores da China, os autores observaram que a exposição de curto prazo aos

poluentes pode causar efeitos como doenças respiratórias e cardiovasculares. Também notaram que o grupo etário mais afetado é o das crianças. “Elas apresentam desenvolvimento respiratório imaturo, brônquios estreitos, taxas de ventilação pulmonar mais altas e menor capacidade imunológica”, observaram. Os cientistas citam outra pesquisa prévia, que encontrou uma associação entre o contato agudo com as PM2,5 e a hospitalização por pneumonia e bronquite nos Estados Unidos.

Estratégias

“Já está claro que a poluição do ar é um fator de risco para muitas condições de saúde, incluindo acidente vascular cerebral, asma, diabetes, do pulmão, doenças cardíacas e demência”, observa Richard Francis, pesquisador da Stroke Association, no Reino Unido. “Instamos os governos a delinear estratégias apropriadas que possam reduzir a poluição atmosférica e também para melhorar a conscientização pública sobre a questão, para que as pessoas possam gerir a sua própria exposição.”

Para Yuming Guo, é essencial que, nas localidades onde a saúde é mais afetada pela poluição aguda, sejam implementadas intervenções como sistemas de alerta de má qualidade do ar e planos de evacuação comunitária. “Evitar a exposição transitória a elevadas concentrações de PM2,5 poderia mitigar os seus danos agudos à saúde”, defende.

Kyle Dykes/Divulgação



A pesquisadora Martha Hickey faz o alerta sobre medicalizações

Menopausa, uma nova abordagem

Em uma série de quatro artigos publicados ontem na revista *The Lancet*, pesquisadores questionam o excesso de medicalização da menopausa, uma fase natural da vida da mulher e que, segundo os autores, deve parar de ser abordada de forma negativa. Para eles, mudar a narrativa e considerar a questão como parte do envelhecimento saudável reduziria o estigma e a quantidade de remédios que, argumentam, muitas vezes são desnecessários.

“O equívoco da menopausa como sendo sempre um problema médico que consistentemente anuncia um declínio na saúde

física e mental deve ser desafiado em toda a sociedade”, afirmou, em nota, uma das coautoras da série, Martha Hickey, pesquisadora da Universidade de Melbourne, na Austrália. “A experiência da menopausa difere para cada pessoa. Nossa série exige uma abordagem individualizada, onde as mulheres sejam capacitadas com informações precisas, consistentes e imparciais para tomar decisões informadas que sejam certas para elas durante a transição da menopausa”, diz.

As decisões, alega Hickey, podem incluir a terapia hormonal para sintomas como calores e

suores noturnos, que podem variar de leves a extremamente debilitantes, após uma discussão com o médico sobre os riscos e benefícios. “Embora algumas mulheres também possam escolher terapias psicológicas, como a cognitivo-comportamental, para reduzir o impacto mental e melhorar o sono.”

A série apela aos profissionais de saúde, aos pesquisadores e à sociedade em geral para apoiarem a tomada de decisão por parte das mulheres durante a menopausa. “As informações sobre tratamentos, os seus benefícios, riscos e eficácia comparativa devem

ser disponibilizadas prontamente às mulheres que procuram medicação com o apoio dos profissionais de saúde”, defende Andrea La Croix, da Universidade da Califórnia em San Diego, e coautora do conjunto de artigos.

Os autores também destacam a importância de o mercado ser inclusivo e apoiar as mulheres durante a menopausa. Um levantamento citado na série, do Reino Unido, diz que trabalhadoras com idades entre 45 e 54 anos relatam mais estresse relacionado ao trabalho do que homens ou mulheres de qualquer outra faixa etária. (PO)

ANTIGUIDADE

Colaboração científica em astrolábio medieval

A identificação de um astrolábio islâmico, do século 11, com inscrições em árabe e hebraico torna a peça um dos exemplos mais antigos já descobertos e um dos poucos conhecidos no mundo. O instrumento astronômico foi adaptado, traduzido e corrigido durante séculos por usuários muçulmanos, judeus e cristãos na Espanha, norte da África e Itália. A descoberta foi publicada na revista *Nuncius* e mostra a colaboração científica de diversos povos.

Federica Gigante, da Faculdade de História da Universidade de Cambridge, fez as descobertas em um museu em

Verona, Itália, pelo site da instituição. “O museu não sabia o que era”, recorda. “Agora é o objeto mais importante da coleção deles.” Ela conta que, quando visitou o local e analisou o astrolábio de perto, notou que não só estava coberto de inscrições árabes, mas também gravações tênues em hebraico. “Não é apenas um objeto incrivelmente raro. É um registro poderoso de intercâmbio científico entre árabes, judeus e cristãos ao longo de centenas de anos.”

O astrolábio de Verona passou por muitas modificações, acréscimos e adaptações à medida que mudava de mãos. Pelo menos três usuários

distintos sentiram a necessidade de adicionar traduções e correções, dois usando hebraico e um usando uma língua ocidental.

Os astrolábios foram o “primeiro smartphone” do mundo, um computador portátil que poderia ter centenas de usos. Eles fornecem um modelo bidimensional portátil do universo que cabe na mão do usuário, permitindo-lhes calcular tempo, distâncias, traçar a posição das estrelas e até prever o futuro, lançando um horóscopo. Era bastante utilizado na navegação marítima, servindo para medir altura e posição dos astros no céu em relação ao horizonte.

Preces

O instrumento analisado por Gigante apresenta nomes de orações muçulmanas, organizados para garantir que seus usuários originais respeitassem o tempo para realizar suas preces diárias. Já a assinatura, que diz “para Isaque o trabalho de Yunus” foi gravada depois, provavelmente por um proprietário posterior. Os dois nomes poderiam ser nomes de judeus. Uma segunda placa adicionada está inscrita para latitudes típicas do norte da África, sugerindo que, em outro ponto da vida do objeto, talvez tenha sido usado no Marrocos ou no Egito.

Segundo Gigante, todos os

lados das placas do astrolábio apresentam marcas levemente riscadas em algarismos ocidentais, traduzindo e corrigindo os valores de latitude, alguns até várias vezes. Ela acredita que é altamente provável que essas adições tenham sido feitas em Verona para um falante de latim ou italiano.

Acredita-se que o astrolábio tenha feito parte da coleção do nobre veronese Ludovico Moscardo (1611-1681) antes de passar por casamento para a família Miniscalchi. Em 1990, a família fundou a Fondazione Museo Miniscalchi-Erizzo para preservar as coleções. “É um objeto islâmico, judeu e europeu, eles não podem ser separados”, disse Gigante.

The Verona astrolabe/Divulgação



Inscrições em árabe e hebraico

SAÚDE PÚBLICA / Professores da UnB, Bergmann Ribeiro e Wildo Navegantes participam do Podcast do **Correio** e destacam a importância da ciência nas ações contra o *Aedes aegypti*. Cobram comprometimento da indústria farmacêutica

Pesquisadores da UnB no combate à dengue



Bergmann Ribeiro (virologista) e Wildo Navegantes (epidemiologista) tiraram dúvidas sobre a dengue e falaram de pesquisas para o combate à doença, que já matou 78 pessoas na capital, em 2024

» NAUM GILÓ

Professores da Universidade de Brasília (UnB), o virologista Bergmann Ribeiro e o epidemiologista Wildo Navegantes foram os convidados do episódio de ontem do *Podcast do Correio*. Em uma conversa comandada pelas jornalistas Mariana Niederauer e Adriana Bernardes, os dois especialistas tiraram dúvidas sobre a dengue e falaram de pesquisas que podem ajudar no combate à doença, que matou, até ontem, 78 pessoas na capital este ano, de acordo com o último boletim epidemiológico divulgado pela Secretaria de Saúde.

O professor Bergmann faz um trabalho de pesquisa sobre os arbovírus, sobretudo aqueles que conseguem infectar os seres humanos, como os vírus da zika, da chikungunya e o da própria dengue. Por meio do estudo, o pesquisador tenta entender como esses vírus estão mudando ao longo do tempo e os possíveis tratamentos de pessoas infectadas por eles. “A gente trabalha com extratos de plantas do cerrado para tentar isolar uma molécula capaz de tratar uma pessoa que tenha dengue, por exemplo”, detalha.

Bergmann destaca que vários estudos identificaram as moléculas presentes em vegetais, como alho e gengibre, que têm propriedades antivirais. “Não houve, até o momento, nenhum interesse da indústria farmacêutica de ir além para produzir sinteticamente um remédio. Existe uma fonte muito grande de moléculas capazes de tratar várias doenças que estão aí, inclusive a dengue. Falta realmente um investimento maior para descobrir essas moléculas e desenvolver remédios a partir delas”, observa.

No entanto, o pesquisador alerta que ingerir essas plantas ou produtos derivados delas não são medidas comprovadamente eficazes contra os vírus, como as garrafas, comumente vendidas em feiras. “Você não sabe o que tem ali. Pode ter ali uma



Wildo Navegantes (E) e Bergmann Ribeiro no Podcast do Correio

substância capaz de induzir mutação genética e causar um câncer. Então não é para se tomar qualquer coisa. Tem que tomar um remédio que foi testado em laboratório, testados em animais ou pessoas, porque beber alguma coisa sem saber o que tem ali é um tiro no escuro”, adverte.

Epidemia

O professor Wildo Navegantes discorreu sobre as causas da grave epidemia de dengue que tem feito vários estados, além do DF, decretarem estado de emergência, por conta dos altos níveis de contágio. Na capital, a taxa de infecção é considerada alta em 28 das 35 regiões administrativas. Ele ressalta que a maioria das regiões que passam pelo problema da alta de casos de dengue tem fragilidades em relação ao saneamento básico, com ausência de esgotamento sanitário, oferta de água de qualidade e descarte adequado do lixo.

“Eu sempre falo: 10 minutos por semana inspecionando a casa ajudam bastante a reduzir a infestação local. Então, tem uma parte de negligência das pessoas

e não só do setor público, ou seja, do Sistema Único de Saúde e de outros órgãos de outras áreas. A instituição responsável pela parte de saneamento não é da área da saúde. Tem que haver uma governança melhor na estratégia de controle da doença”, avalia.

Wildo também chama atenção para a necessidade de o Poder Público agir de maneira mais preventiva, não esperando que os casos de dengue de fato explodam. “Não adianta agir depois que a dengue estourou. Isso, na verdade, vai reduzir danos. O ideal é que a ação seja feita muito antes para evitar que a infestação aconteça antes do período chuvoso”, aponta. O epidemiologista informa que os ovos postos pelos mosquitos fêmeas já são infectados pelo vírus. O mosquito não adquire o vírus apenas quando pica alguém infectado pelo vírus.

Entre as principais medidas de redução de danos da epidemia de dengue, o Wildo Navegantes elenca a eliminação dos resíduos disponíveis para proliferação do mosquito, não permitindo que haja áreas vulneráveis e com disposição de lixo. Outra medida é a população procurar,

assim que sentir os sintomas da dengue, o sistema de saúde, que deve se preparar para receber esses pacientes e ter agentes comunitários que ajudem a localizar indivíduos que estão doentes, mas que não procuraram uma unidade médica.

Sobre a vacina, Wildo destaca que o imunizante não vai resolver toda a crise sanitária. Um dos motivos é que ainda não há doses suficientes para toda a população. O outro motivo que é o *Aedes aegypti* não transmite apenas a dengue, mas também febre amarela, zika e chikungunya.

Em pesquisa da qual Navegantes participa, feita entre 2018 e 2019 com mães de crianças de até 5 anos, em parceria com outra universidade do país, mostra que, diferentemente de outras capitais brasileiras, a queda na cobertura vacinal, após seis meses de vida do bebê, ocorre principalmente nas classes A e B, ou seja, em famílias que têm acesso à educação e ao sistema de saúde, inclusive o privado. São pessoas instruídas que deixam os filhos desprotegidos de doenças que há vários anos foram erradicadas da sociedade

como poliomielite, rubéola e sarampo. “Quando tivermos uma oferta maior de vacinas, se não tivermos adesão da população, será traumático, porque é um esforço grande e um custo alto”, teme o professor, que aposta no imunizante como forma de controlar os casos de dengue e lembra que o Brasil tem o melhor programa nacional de imunização do planeta.

Vacinação

Perguntado sobre ações que possam reconduzir o Brasil para a consciência da importância da vacinação, após difusão de fake news e negacionismo científico observados nos últimos anos, Wildo Navegantes aposta no trabalho dos meios de comunicação e em mecanismos que cobram a disseminação desse tipo de informação por meio de órgãos de controle, como o Ministério Público.

Outra solução para combater as campanhas negacionistas é investir na educação escolar das crianças. “Eu aposto muito na educação infantil e na educação dos adolescentes

para que tenhamos, em um breve futuro, agentes-mirins. Dentro de casa, serão agentes de controle de doenças”, sugere o pesquisador.

Dengue grave

A jornalista Mariana Niederauer lembrou que o termo “dengue hemorrágica” não é mais considerado adequado para denominar os casos mais graves da doença. Bergmann explica que o vírus da dengue afeta a permeabilidade dos vasos sanguíneos, fazendo com que o líquido saia deles, podendo haver sangramentos. “A dengue faz com que o sistema imunológico fique exacerbado, da mesma forma que a covid. Faz aquela tempestade chamada de citocina, molécula que avisa outras células de algo está acontecendo e que é preciso se defender. Mas se houver citocinas em excesso, acaba debilitando o próprio corpo, atrapalhando a sua defesa”, explica o virologista.

Hemorragia é um dos casos de gravidade, mas, de acordo com Wildo Navegantes, há outros sinais que também indicam gravidade da dengue. “Vômito, dor no abdômen e sangramentos na gengiva”, enumera o epidemiologista. “A dica é: sentiu qualquer um desses sinais de gravidade? Busca o sistema de saúde. Eu recomendaria que quem está com dengue não fique em casa, vá para uma unidade de saúde”, recomenda.

“É superestratégico que a saúde se organize nas redes pública e privada para que haja ambulatórios para dar conta dessa demanda, porque a gente já sabe que os casos estão aumentando e deverão aumentar ainda mais por algum período. Nós temos que, de fato, organizar os centros de saúde”, complementa.

O episódio completo do *Podcast do Correio* com as participações de Wildo Navegantes e Bergmann Ribeiro pode ser conferido no canal do *Correio* no YouTube e nos perfis oficiais do jornal nas redes sociais.



Confira o Podcast do Correio na íntegra.

OBITUÁRIO

De acordo com a declaração de óbito, a docente Luciana de Oliveira Miranda faleceu após complicações da doença associada à pneumonia por hipersensibilidade, enfermidade que havia descoberto em outubro do ano passado

Professora da UnB morre após dengue

» DARCIANNE DIOGO
» BEATRIZ MASCARENHAS*

Será realizada, amanhã, às 18h30, na Igrejinha Nossa Senhora de Fátima, 307/308 Sul, a missa de sétimo dia em memória de Luciana de Oliveira Miranda, 53 anos. A docente contraiu dengue e morreu após complicações em decorrência da doença associada à pneumonia por hipersensibilidade, enfermidade que havia descoberto em outubro do ano passado. Ao **Correio**, o noivo de Luciana lamentou a morte da companheira.

Luciana lecionava no campus de Planaltina da Universidade de Brasília (UnB). Segundo Renata Gomes, 26, filha da professora, Luciana foi internada em dezembro no Hospital Sírio-Libanês de Brasília e, no domingo de carnaval, foi transferida para o Instituto



Querida pelos alunos, era unânime o amor das pessoas por ela, desde amigos a alunos e familiares. Alegre e sorridente, sempre estava disposta a ajudar os outros

Bruno da Silva,
noivo de Luciana

do Coração em São Paulo, onde passou por avaliação para entrar na lista de espera por um transplante de pulmão. “Ela estava muito fraca”, relata Renata.

Em 1º de março, a docente não resistiu e faleceu. Na declaração de óbito consta insuficiência respiratória, pneumonia por hipersensibilidade e dengue como causas da morte.

Natural do Rio de Janeiro, Luciana era noiva do cirurgião-dentista Bruno da Silva, 45. Ao **Correio**, ele declarou o quanto a companheira era querida. “Ela trabalhava com muita alegria e carinho. Querida pelos alunos, era unânime o amor das pessoas por ela, desde amigos a alunos e familiares. Alegre e sorridente, sempre estava disposta a ajudar os outros” afirmou Silva.

Juntos havia dois anos, o casal formalizou o noivado pouco antes da internação de Luciana,

Arquivo pessoal.



Luciana dava aulas sobre administração pública e cooperativismo

que ocorreu em 11 de dezembro. Segundo o dentista, apesar da razão da internação dela ter sido por conta de dengue, o motivo do falecimento foi devido à doença que ela já possuía, chamada de pneumonia de hipersensibilidade crônica, uma condição autoimune. Luciana havia recebido o

diagnóstico no mês de outubro, no entanto, a doença estava em estágio avançado, comprometendo 50% do pulmão. Com a dengue contraída em 4 de dezembro, ela precisou pausar os medicamentos imunossuppressores, o que agravou a doença pré-existente.

O casal planejava morar juntos e tinha uma relação de parceria e cuidado mútuo. “Ela era extremamente carinhosa e preocupada com o meu bem-estar. Além da sensibilidade, ela era o tipo de pessoa que embarca na sua vida de cabeça. Nunca conheci nenhum ser humano mais doce que a minha Lu, perco um pedaço de mim”, desabafou.

Tristeza

Professora da UnB desde 2011, período em que se filiou à Associação de Docentes da UnB (ADUnB-S.Sind). “Luciana dava aulas sobre administração pública e cooperativismo e deixou um legado para a educação”, declarou a Associação de Docentes da UnB, por meio de nota oficial. E completou: “Neste momento de consternação, a ADUnB-S.Sind manifesta solidariedade à família e a todas as pessoas que tiveram a oportunidade de conhecer e conviver com Luciana Miranda.”

Nas redes sociais, colegas, ex-alunas e alunos deixaram mensagens de carinho e solidariedade. “Foi a primeira professora, assim que entrei na minha primeira aula na UnB. Eu jamais vou esquecer uma pessoa admirável, uma professora incrível”, disse uma ex-aluna em rede social. Outra comentou: “Minha professora favorita, marcou minha trajetória na UnB”.

*Estagiária sob a supervisão de Mécia Machado

DENGUE

Vacina é ampliada para até 14 anos

» MARIANA SARAIVA

A dengue tem avançado cada vez mais no Distrito Federal e ultrapassou 120 mil casos confirmados, com 78 óbitos, além de outros 84 sob investigação, de acordo com os dados do último boletim epidemiológico divulgado pela Secretaria de Saúde (SES-DF), na última segunda-feira. Diante desse cenário e da baixa procura pela vacina

Qdenga, o Governo do DF (GDF) ampliou, ontem, a faixa etária para imunização, que antes era de 10 a 11 anos e agora se estende a jovens até 14 anos.

O público interessado em tomar a Qdenga pode procurar uma das Unidades Básicas de Saúde (UBSs). Ao todo, são 81 salas de atendimento com equipes preparadas para aplicar o imunizante na capital. Na UBS 1, do Cruzeiro, o atendimento a jovens de até 14 anos já está ocorrendo. A

funcionária pública Denise Sander, 49 anos, levou a filha Maria Fernanda Sander, 12, ao local depois que ficou sabendo do aumento na cobertura vacinal. “Eu fico aliviada em ela ter conseguido tomar. A gente estava aguardando esse momento e quando ficamos sabendo que abriu, viemos correndo”, conta a mãe. “Eu me sinto muito bem e aliviada e não doeu nada”, relata Maria.

Franci Alencer, 42, levou o filho Orion Luis Teixeira, 14, para

garantir o imunizante. “Eu estava muito preocupada com ele. Quando vi no jornal sobre o aumento na faixa etária, isso me aliviou porque ele não gosta de ficar passando repelente”, conta. Orion estava animado por participar da campanha de vacinação. “Foi tranquilo e não doeu. Estou muito feliz”, afirma o jovem.

Desde o início da campanha, o Distrito Federal recebeu 71.708 mil vacinas. Até o momento foram aplicadas 33% das doses, totalizando 25.310 vacinas. As doses remanescentes vencem em 30 de abril, por isso a importância de os pais e responsáveis procurarem as unidades de atendimento para vacinar as crianças e adolescentes.

A taxa de incidência da doença é classificada como alta em 28 Regiões Administrativas. Por ordem, foram registrados mais casos em Brazlândia, seguida por Estrutural, Varjão, Sol Nascente/Pôr do Sol, Santa Maria, Ceilândia, São Sebastião, Fercal, Sobradinho I, Gama, Arapoanga, Itapoã, Riacho Fundo I, Candangolândia, Sobradinho II, Taguatinga, Vicente Pires, Guarará, Cruzeiro, Paranoá, Núcleo Bandeirante, Lago Norte, Planaltina, Samambaia, Plano Piloto, Água Quente, Riacho Fundo II, Recanto das Emas e SIA.

Em debate no **Correio Braziliense** na última quinta-feira, a secretária de Saúde do Distrito Federal, Lucilene Florêncio, destacou que, até a segunda quinzena de março, os casos de dengue no DF devem se estabilizar. “Isso é próprio da sazonalidade da doença. Agora estamos passando pelo máximo. Do ponto de vista epidemiológico, é prevista uma estabilização em abril e devemos vivenciar uma redução”, disse a gestora.

A dengue é doença viral. O tratamento é focado no alívio dos sintomas, por meio de prescrição de antitérmicos, ingestão de líquidos e repouso. O paciente normalmente tem febre acima de 38 graus, dor no corpo e articulações, dor atrás dos olhos, mal-estar, falta de apetite, dor de cabeça e manchas vermelhas no corpo.

Recomendações

Os pais ou responsáveis devem comparecer com documento de identificação da criança ou

Mariana Saraiva



Denise levou a filha Maria Fernanda à UBS 1 do Cruzeiro

adolescente e a caderneta de vacinação. Caso a pessoa tenha pego dengue recentemente, é necessário esperar o período de seis meses para iniciar o esquema vacinal.


Todas que tomarem a primeira dose devem retornar a um local de vacinação 90 dias depois, para receber a segunda dose. Se houver contaminação por dengue após a primeira dose, deve-se manter a data prevista para a segunda dose, desde que haja um intervalo de 30 dias entre a

infecção e a segunda dose.

A SES-DF ressalta que a Qdenga não é indicada para pessoas com imunodeficiência congênita ou adquirida, incluindo aquelas em terapias imunossupressoras, com infecção por HIV sintomática ou com evidência de função imunológica comprometida, e para pessoas com hipersensibilidade às substâncias listadas na bula. Também está vetada a gestantes e mulheres em fase de amamentação.

Comunicado de Velório

A Família comunica que o Velório da nossa amada Karen Kelly será no Campo da Esperança, 916 Sul, sob horários:



“A amizade, nem mesmo a força do tempo irá destruir. Somos verdade, nem mesmo este samba de amor pode nos resumir”

Data: 06/mar, quarta-feira
Capela: 05
Velório: 13:30 às 15:30
Sepultamento: 16h



PABLO GIOVANNI
pablo.giovanni.df@dabr.com.br
INTERINO



Ed. Alves/CB/D.A. Press

Parlamentares prestigiam evento

Deputados distritais prestigiaram o relançamento do caderno *Direito & Justiça*, no lounge na sede do jornal. O distrital Joaquim Roriz Neto (PL) parabenizou o **Correio** pela retomada da publicação. “É um debate que precisamos ter enquanto sociedade. E o jornal sempre esteve envolvido nessas coberturas, com assuntos que são significativos para a cidade. É um trabalho de excelência, agora com mais uma opção de leitura, que é o caderno *Direito & Justiça*”, frisou.



Ed. Alves/CB/D.A. Press

“Impacto nas nossas vidas”

O relançamento do *Direito & Justiça* reforça a necessidade de discussões que impactam o dia a dia de muitos brasileiros, na ótica da presidente da Comissão de Fiscalização, Governança, Transparência e Controle (CFGTC), deputada Paula Belmonte (Cidadania). “Afinal, são assuntos abordados no caderno que têm impacto diretamente nas nossas vidas. Parabéns ao **Correio Braziliense** por essa feliz iniciativa, que preza pelo bom jornalismo, pela preocupação em esclarecer o leitor com qualidade”, disse.

Novo espaço para o debate jurídico

O **Correio Braziliense** reuniu, ontem, personalidades do mundo jurídico, empresários e políticos do Distrito Federal para a cerimônia de relançamento do caderno *Direito & Justiça*, publicado todas as quintas-feiras, com a edição da jornalista Ana Maria Campos.



Ed. Alves/CB/D.A. Press

Protagonismo

Em conversa com o presidente do **Correio**, Guilherme Machado (E), no evento, o presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), Cruz Macedo, lembrou a importância do jornal no debate em favor das eleições diretas para governador do Distrito Federal. “O debate envolvia toda a sociedade. Lembro-me que o empresariado também participou”, disse. Destacou também outras campanhas em que o **Correio** foi protagonista, como pela manutenção do Fundo Constitucional (FCDF).

Em favor da democracia

A deputada Jane Klebia (MDB) destacou que a retomada do caderno traz à tona assuntos que ainda precisam de debates exaustivos, como o episódio do 8 de janeiro de 2023, quando ocorreu a invasão aos prédios dos Três Poderes. “Vivemos algo que marcou nossas vidas. Acredito que daqui a 50, 100 anos, ainda vamos comentar sobre o que ocorreu. Acho que isso deva ser pauta do caderno em algum momento, em reafirmar que a democracia segue inabalada. É uma temática mais do necessária, porque é um debate que segue em nosso país”, assinalou.

Comunidade jurídica

“Existe uma comunidade jurídica enorme na nossa cidade, que sempre teve o **Correio** como referência na formação de opinião”

Paulo Roque, advogado

O advogado Paulo Roque ressaltou que era um dos leitores do *Direito & Justiça* antes da pausa. Ele enfatizou que o jornal acertou na retomada da publicação, principalmente porque todos os tribunais superiores estão sediados na capital federal. “Existe uma comunidade jurídica enorme na nossa cidade, que sempre teve o **Correio** como referência na formação de opinião. O jornal tem e sempre terá muita credibilidade, principalmente porque possui os melhores jornalistas do país. Nós, população, ficamos muito satisfeitos com mais essa opção para ficarmos informados”, comemorou.



Ed. Alves/CB/D.A. Press

“Veio em boa hora”

O presidente regional do PSD e empresário Paulo Octávio (D) enalteceu o **Correio** pela iniciativa de retomar o *Direito & Justiça*, tendo em vista que as decisões judiciais que movem o país ocorrem na capital federal. “Todos os tribunais superiores estão aqui, onde reside o presidente da República e os ministros de Estado, entre outros. Por ser a capital federal, reúne brasileiros de todos os lados, a classe política. É importante um caderno como esse, para a leitura daqueles que acompanham o Judiciário. Veio em boa hora e vai ser produzido por excelentes jornalistas. Tenho certeza de que será muito gostoso apreciá-lo todas as semanas, principalmente porque sou advogado”, celebrou.



Ed. Alves/CB/D.A. Press

Iniciativa pioneira

Para o conselheiro do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) André Clemente (E), o relançamento é uma das iniciativas pioneiras na cobertura jurídica no país, agora em versão impressa e digital. “O caderno retorna em um momento em que o Brasil inteiro está discutindo pautas constitucionais, Estado de Direito, observância dos direitos e dos deveres, não só das autoridades, mas da população, do trabalhador, do cidadão que acorda cedo todos os dias. Todos nós necessitamos de um caderno com essa importância, seja para a capital federal seja para os demais estados”, avaliou.

POLÍTICA PÚBLICA / Ibaneis Rocha entregou mais 12 escrituras de imóveis. Com isso, são 400 documentos lavrados desde 2019. Também foi lançado o edital para concessão de direito de uso de imóveis para entidades religiosas ou de assistência social

Igrejas e templos regularizados

» LETÍCIA MOUHAMAD

Reprodução: Renato Alves/Agência Brasília

O governador Ibaneis Rocha (MDB) entregou 12 escrituras públicas de imóveis a igrejas, templos e entidades de assistência social. Com as novas documentações, o Distrito Federal chegou a 400 escrituras lavradas desde 2019, quando começou o programa Igreja Legal, que apresenta medidas para desburocratizar questões fundiárias desses segmentos.

“Temos, em Brasília, uma situação bastante desumana, com uma região muito rica, que eleva o nosso potencial de renda, mas também com regiões muito carentes, nas quais só as entidades religiosas e assistenciais dão a assistência que o Estado não consegue levar a essas famílias”, disse o governador.

Entre as entidades contempladas com a escritura estão: Ordem dos Ministros Nazarenos e Igrejas (Omni), Igreja Batista Apascentador do Lago Sul, Igreja Congregacional Pentecostal Capela Livre, Comunidade Evangélica Jesus é a Videira, Igreja Evangélica Assembleia de Deus (P Sul), Centro Espírita Assistencial Irmã Scheilla, Igreja Batista Viva em Samambaia, Segunda Igreja Batista em Samambaia, Mitra Arquidiocesana de Brasília, Comunidade Obra de Maria (Opus



Escritura entregue à Edilene Moura, representante da Comunidade Obra de Maria, do Recanto das Emas

Mariae) e Associação Bíblica Publicadora das Boas Novas.

Concessão

No evento, ontem, no Palácio do Buriti, também foi lançado o primeiro edital de Licitação

Pública de Concessão de Direito Real de Uso de Imóveis (CDRU-S), que prevê concorrência exclusiva de entidades religiosas ou de assistência social, dentro do programa Igreja Legal.

De acordo com o GDF, com a medida, não há o risco de igrejas

e de templos precisarem mudar de endereço, tendo como contrapartida o pagamento de um preço acessível pelo uso do imóvel. O percentual mínimo das propostas será de 0,15% do valor de avaliação da terra nua dos imóveis ofertados. Porém, esse

pagamento também poderá ser feito em moeda social, na qual as instituições podem obter a escritura em troca da prestação de serviços gratuitos à comunidade. “Só pudemos chegar a este momento devido ao arcabouço jurídico criado, para que a gente tivesse a segurança jurídica para promover a regularização fundiária do DF E, com as igrejas, não é diferente. Trabalhamos unidos para entregar tudo o que foi planejado pelo governo”, acrescentou Izídio Santos, presidente da Terracap, órgão responsável por esse trabalho.

No caso da edição com formato CDRU-S, serão 33 imóveis disponibilizados para concessão, localizados em Brasília, Brazlândia, Ceilândia, Lago Norte, Planaltina, Recanto das Emas, Riacho Fundo 2, Samambaia, Santa Maria, São Sebastião, Sobradinho e Taguatinga. A Terracap espera avançar rapidamente com a regularização. “Calculando, pelos dias úteis, após o lançamento do programa Igreja Legal, o ritmo de entregas aumentou 600% e, hoje, entregamos uma escritura a cada dois dias”, detalhou Leonardo Mundim, diretor de Regularização Social e Desenvolvimento Social da companhia.

Ocupações históricas

Na cerimônia, foi assinado o novo decreto distrital que regulamenta a Lei Complementar nº 806/2009, que trata de ocupações históricas de igrejas, templos e entidades de assistência social sobre imóveis públicos, que ocorrem desde antes de 22 de dezembro de 2016.

A integração ao processo de regularização da Secretaria da Família e Juventude do Distrito Federal (SE-FJ) é uma das novidades do texto. A ideia é a de que a pasta possa realizar uma busca ativa de entidades religiosas ou assistenciais aptas a requererem a regularização de ocupação histórica, assim como fornecer apoio na abertura e no decorrer do processo.

O decreto permite o aproveitamento comercial secundário no imóvel regularizado, diretamente ou mediante parcerias. O espaço de utilização da atividade comercial deve ser de, no máximo, 30% da área física da unidade e ser compatível com a atividade-fim da entidade. Os ganhos financeiros obtidos deverão ser destinados totalmente a essa atividade.

Outra novidade é a possibilidade de regularização de igrejas e de templos que ocupam historicamente as chamadas áreas públicas de uso comum do povo, mediante permissão de uso.

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
santasallum.df@cbnet.com.br

“Tudo que você precisa fazer é mover as pessoas só um pouquinho para mudanças acontecerem. Não precisa ser algo enorme.”

Viola Davis

Sebrae vai coordenar R\$ 30 bilhões de investimentos para pequenos negócios

Hoje será um dia de forte mobilização das entidades empresariais de todo país em Brasília. De manhã, dirigentes do Sistema Sebrae fazem um ato pela política de crédito para pequenos negócios. Para oferecer crédito assistido e juros baixos, o Sebrae contará com parceria do BNDES, da Caixa, do Banco do Brasil e de instituições financeiras. O evento terá a presença do ministro do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, Márcio França.

Política de crédito

Os representantes do Sistema Sebrae de todo o Brasil vão participar do encontro, marcado para as 9h30 no Brasil 21. O objetivo é construir a política de crédito para os pequenos negócios. A entidade vai coordenar investimentos de R\$ 30 bilhões, o maior valor nos últimos 28 anos.



Evelton Viana / Agência Sebrae

Fundo Garantidor

O Fundo Garantidor do Sebrae vai atuar como avalista. Atualmente, apenas 12% dos empreendedores de pequenos negócios obtiveram crédito. “Queremos dar oportunidade para esses 88% que, por algum motivo, não conseguiram acesso”, afirma o presidente do Sebrae, Décio Lima.

Agenda Institucional da CNC 2024

À noite, será a vez da Confederação do Comércio realizar um grande evento reunindo ministros de Estado, parlamentares e empresários de todo o país, em Brasília, no CICB. A CNC vai fazer a entrega do documento Agenda Institucional de 2024 do setor de comércio de bens e serviços com propostas de políticas públicas para o desenvolvimento econômico e social do Brasil.

Kick Off WTC no Biotic

Evento inaugural marca hoje a chegada do WTC Business Club ao Biotic, o Parque Tecnológico de Brasília. Será o “Kick Off WTC Business Club: Outlook 2024, Macroeconomia e Tributação”, oficializando a abertura do novo escritório do World Trade Center (WTC). Este evento destaca não apenas as perspectivas para 2024, mas também contará com a presença de palestrantes, incluindo Daniel Miraglia, senior executive, partner e director do Integral Group, e Diogo do Valle, head of Tax Cluster na Philip Morris Internacional.

Pedro França/Agência Senado



“Deboche ao Congresso”, dispara Flávio Bolsonaro sobre MP do Perse

As entidades ligadas à hotelaria foram em peso à sessão temática, ontem, de debates realizada no Plenário do Senado. Todos os representantes defenderam a manutenção dos incentivos fiscais como previsto no Perse. Entre os políticos, o discurso mais duro foi o do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), que disse que a MP era “irracional, um deboche com o Congresso e deveria ser devolvida ao presidente Lula”.

Homenagem no Senado

Ex-senador, o empresário Paulo Octávio esteve na sessão para dar apoio à manutenção das regras. Dono de uma rede de hotéis, ele estava acompanhado do filho André Kubitschek, diretor do segmento em suas empresas. Acabou sendo homenageado pelo presidente da sessão, Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PE). “Quero saudar efusivamente a presença de um ex-companheiro, integrante desta casa, senador Paulo Octávio. Sempre muito bem-vindo todas as vezes que ocorre a este Senado para tratar de questões que atendem os interesses nacionais, sem perder de vista os do DF”, celebrou o senador.



Arquivo pessoal

Paulo Octávio com Henrique Severien, da ABIH-DF, e o senador Izalci Lucas (PSDB-DF)

iFood e governo trocam acusações

Em projeto de lei enviado ao Congresso na segunda-feira, o governo federal estabelece as regras para uma nova regulação do trabalho dos motoristas de aplicativo. A medida inclui propostas para remuneração, saúde e previdência, e disciplina a relação entre empresas e trabalhadores. No entanto, está gerando polêmica entre os entregadores de aplicativos. Segundo o governo, teria havido recusa das principais plataformas de delivery — principalmente o iFood, que domina o mercado de entregas de comida pronta no Brasil, além do Mercado Livre, plataforma de e-commerce — em fechar um acordo. Já o iFood nega e diz que já havia aceitado a última proposta feita pelo ministro do Trabalho, Luiz Marinho, que previa remuneração de R\$ 17 por hora trabalhada.

Posição da Abrasel

“O modo como está sendo conduzido o processo é pouco transparente e falta diálogo. O governo reclama que não adianta as empresas mandarem recados, mas ele mesmo faz isso. Enquanto isso, perdemos tempo para uma discussão madura, envolvendo o Congresso, e que traga equilíbrio, beneficiando os trabalhadores sem prejuízo às empresas. A proposta de R\$ 17 por hora é boa, no nosso entender, mesmo que ela signifique um impacto extra ao custo das entregas. Esse valor já é consideravelmente superior à média internacional”, avalia o presidente da Abrasel, Paulo Solmucci.



Daniel Viegas Diniz/Agência

» Entrevista | GISELLE FERREIRA, SECRETÁRIA DA MULHER DO DF

Ao *CB.Poder*, titular da pasta dedicada a políticas públicas voltadas à população feminina afirma que a sociedade, incluindo os homens, tem se envolvido no combate ao machismo e a crimes como as agressões domésticas e o feminicídio

Atenção aos sinais da violência

» LUIS FELLYPE RODRIGUES*

Os benefícios da conscientização dos homens sobre os problemas da violência doméstica e a importância do Espaço Acolher nesse combate são alguns dos pontos debatidos por Giselle Ferreira, secretária da Mulher do Distrito Federal, no *CB.Poder* — parceria entre o *Correio* e TV Brasília — de ontem. As jornalistas Sibeile Negromonte e Mila Ferreira, ela também comenta sobre as políticas de acolhimento e apoio a menores órfãos de feminicídios e adianta a programação para este mês dedicado a celebrar as mulheres.

Como os homens têm sido inseridos no combate à violência contra a mulher?

Não tem como criar políticas públicas efetivas de combate à violência contra a mulher sem incluir o homem. Ele foi criado em uma outra sociedade e precisamos mostrar que, em briga de marido e mulher, nós iremos meter a colher. O Espaço Acolher é um programa inovador neste sentido: conversamos com autores de violência doméstica e eles, agora de forma diferenciada, podem buscar esses espaços instantaneamente. Temos grupos reflexivos, atendimento psicossocial com pedagogos, assistentes sociais e psicólogos. Esse acolhimento é para toda a família; quando o ambiente está passando por violência doméstica, você atinge não só a mulher, mas tudo em volta. Temos feito

campanha junto com a Secretaria de Segurança, como o Não ao Covarde. Não sejam coniventes, inibam as piadinhas machistas. A violência começa com empurrões, palavras e vai aumentando. Antes do feminicídio, existem sinais. Por que quando escutam barulho alto de som denunciam, mas quando uma mulher pede socorro, não? É impossível colocar um policial em cada casa, por isso, devemos incluir a sociedade nesse combate.

Esses espaços têm sido buscados ou ainda existe uma resistência?

Primeiro que alguns são obrigados a ir devido a uma decisão judicial e devem passar por 10 encontros. Mas temos uma sociedade com os homens se envolvendo. Sabe por quê? Alguns percebem que o problema não é algo distante e acreditam que, se

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



As mulheres devem saber o tipo de relacionamento em que estão se metendo. Geralmente o homem que comete esse crime, que agride a mulher, não é o pai das crianças. Precisamos fazer com que as vítimas procurem ajuda*

não se envolverem, um dia pode ser sua filha, irmã ou mãe. Por isso, devemos nos envolver cada vez mais nessa pauta.

A sociedade tem se movimentado nesse combate?

Sim, sentimos o envolvimento de toda a sociedade. Ainda precisamos mudar uma cultura, o que é mais lento. A maioria desses feminicídios são pessoas que têm alguma ocorrência e algum outro tipo de crime. Estava conversando com o secretário de Segurança Pública, Sandro Avelar, sobre o perfil do feminicídio. Para o homem que ainda não tem passagem pela polícia, nossas campanhas têm funcionado. As mulheres devem saber o tipo

de relacionamento em que estão se metendo. Geralmente o homem que comete esse crime, que agride a mulher, não é o pai das crianças. Precisamos trabalhar muito mais e fazer com que as vítimas procurem ajuda; 70% das mulheres que foram vítimas de feminicídio não tinham buscado ajuda, e 63% da família sabia.

Qual trabalho de políticas públicas existe para acolher crianças órfãs de feminicídio?

É uma ação que não gostaríamos que existisse. O mal desse crime não termina com o assassinato, ainda existe a questão do órfão. Criamos o programa Acolher Eles e Elas, onde pagamos um salário mínimo por

criança, até ela atingir a maioridade. É claro que precisamos seguir alguns critérios, devem estar em vulnerabilidade e morar no DF. Hoje, atendemos 85 órfãos. Desde 2015, temos mais de 300 órfãos, mas temos que seguir algumas regras e fazer essa busca ativa para atendê-los. Além disso, há o acompanhamento psicológico para essas crianças, pois esse problema permanece principalmente com os filhos e a família.

Quais são as atividades que vão acontecer durante o Mês Mulher?

Esta é a segunda edição. Unificamos o calendário do Governo do Distrito Federal (GDF) com as secretarias e

administrações para um calendário único. Temos mais de 225 ações diretas; descentralizamos os nossos eventos indo para várias cidades, como Brazlândia, Ceilândia, Paranoá, Itapoá, entre outras. Quanto mais o Estado estiver presente, mais a mulher vai se sentir acolhida. Ano passado foi um sucesso. A pauta da mulher tem atendimento de saúde, o empreendedorismo — acho importante falarmos sobre a autonomia financeira da mulher, então, teremos informação e fazer essa busca ativa para atendê-los. Além disso, há o acompanhamento psicológico para essas crianças, pois esse problema permanece principalmente com os filhos e a família.

*Estagiário sob a supervisão de Patrick Selvatti



Aponte a câmera do celular e acesse o conteúdo do *CB.Poder* completo



360 por Jane Godoy
Graus

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

"A amizade está para o ser humano assim como a flor está para o jardim"

Mahatma Gandhi

Do Himalaia para o Brasil

Março começou de uma forma turística e exótica para os frequentadores do Shopping Pter 21. De 1º a 3 de março, os visitantes da ExpoNepal 2024 — organizada pela Embaixada do Nepal no Brasil em parceria com o Conselho de Turismo do Nepal (NTB) — puderam fazer uma "viagem ao Monte Everest e além".

No telão, um vídeo mostrou paisagens, rios, flora e fauna e o belíssimo Monte Everest, possibilitando a todos conhecer os aspectos culturais, os costumes e a beleza natural e exuberante do Nepal.

Expositores vieram daquele país trazendo lindas peças de artesanato, tapetes, roupas, ervas, pacotes turísticos, além da exibição de música e degustação da comida nepalesa. Houve palestra sobre como escolher destinos turísticos do Nepal e região.

Durante o evento o embaixador homenageou autoridades, entregando-lhes o troféu de honra Toque de Amor como reconhecimento ao compromisso, dedicação e ao fortalecimento das relações culturais e turísticas entre o Nepal e o Brasil.

Fotos: Mari Soares /Divulgação



A embaixatriz do Nepal, Saraswati Kafle (de vermelho), recebe as embaixatrizes do Paquistão, Ilva Hussein Dayo, do Cameroun, Laura Mbeng, da Áustria, Angelika Scholz, entre outras



Secretária executiva do Ministério do Turismo, Ana Carla Lopes



Dipak Raj Joshi, secretário-geral da CNI-Nepal e ministro Lelio Bentes Corrêa, presidente do TST



Éverton Lucero, ministro em Hebe do DISA-Ministério das Relações Exteriores



O secretário executivo de Relações Internacionais, Paulo César Chaves, saúda o embaixador do Nepal, Nirmal Raj Kafle (ao fundo)



O presidente da ABAV-DF, Levi Barbosa

>>PINCELADAS

» O Grupo Mulheres do Brasil — Brasília — convida para uma palestra sobre Longevidade e Políticas Públicas. Na quinta-feira (14), às 14h, no Centro Presbiteriano Idade e Experiência, na SGAS 906, CJ A Bloco 6/8 (Fundos da Faculdade Mackenzie). Informações: (61) 3242-4562.

» Numa família tão numerosa e animada, que começou com cinco filhas e agora já virou um batalhão de netos e bisnetos da matriarca Emylze Calaça, não é novidade exibir, cheias de charme e alegria, as barriguinhas das netas Fabiana (que ainda não sabe o sexo do bebê) e Marcela, que está na doce espera da Beatriz. As primas vão presentear a vovó Emylze com dois bisnetos (as) posam para guardar para a posteridade essa fase de expectativa e felicidade. Lindas!



Jane Godoy/3B

» No domingo (10/3), às 10h, na Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, na QL 06/08, CJ A do Lago Sul, ocorrerá o Encontro Mulheres no Coração de Deus, com a participação da cantora missionária da Comunidade Shalon Suely Façanha (foto). O encerramento do encontro será com a Santa Missa, às 19h. Inscrições na secretaria da paróquia (61) 3248-0430. A taxa de contribuição é de R\$ 50,00.



Divulgação

PROGRAMAÇÃO / Para comemorar o aniversário, a administração do parque preparou uma série de atividades como trilhas ecológicas, exposições, feira, shows e teatro. As vagas para as caminhadas são limitadas e as inscrições devem ser feitas pelo site

Jardim Botânico completa 39 anos

» ALESSANDRO DE OLIVEIRA*

Fotos: Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Nas trilhas, como a Ecológica, as pessoas serão guiadas por educadores do parque

No aniversário de 39 anos do Jardim Botânico de Brasília, serão oferecidas programações especiais para todas as idades, em especial duas trilhas, uma de imersão no Cerrado e uma caminhada sensorial. Os frequentadores também poderão desfrutar de uma agenda voltada para a família, com exposições, feira ecológica, shows culturais, espetáculos de teatro, oficinas de pintura, palestras e muito mais.

A primeira trilha (de imersão no Cerrado) será na conhecida e tradicional Trilha Krahô. O nome é uma homenagem aos povos indígenas krahô que viviam na região do Jardim Botânico de Brasília e no Tocantins. A caminhada será guiada por educadores do Jardim Botânico com duração de 1h30 a 2h. O trajeto passa por dois tipos de vegetação presentes no Cerrado, o típico, com árvores baixas, inclinadas e tortuosas, e a mata de galeria. O Jardim Botânico conta com 25 nascentes catalogadas.

A segunda trilha (a sensorial) irá proporcionar uma imersão sobre os jardins do parque ecológico, e promete oferecer uma experiência envolvendo todos os sentidos do corpo: visão, com visita ao Jardim Evolutivo; olfato, no Jardim de Cheiros; audição, no Orquidário; e o paladar, na degustação de quitutes produzidos com frutos do Cerrado no Jardim Japonês.

As trilhas terão vagas limitadas. A de imersão ocorrerá em 6 e 7 de março, com saída às 9h30, no ponto de encontro no centro de visitantes do parque. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas no formulário disponível no site do JBB (<https://www.jardimbotanico.df.gov.br/>). O preço do ingresso para



Nos trajetos, os visitantes terão a oportunidade de conhecer mais sobre os tipos de vegetação do Cerrado

visitar o parque é R\$ 5 por pessoa. A caminhada sensorial será em 10 de março, com saída às 9h. As vagas são limitadas e

distribuídas entre 10 grupos de até 20 pessoas. Essa trilha será especial para o aniversário do Jardim Botânico de Brasília.

Preservação

Inaugurado em 8 de março de 1985, o Jardim Botânico de Brasília



Coordenadora Ana Beatriz: caminhada interativa com a natureza

tem como objetivo a preservação do bioma Cerrado. O planejamento foi pautado na arquitetura ecológica e favorece o uso racional do ambiente com o menor impacto possível, usando ao máximo os elementos naturais, com a missão de educar o público para sua valorização e proteção.

A trilha Caminho Sensorial é uma edição especial e será uma trilha orientada por guias para uma melhor experiência. A educadora ambiental Ana Beatriz, 23 anos, é uma das coordenadoras da trilha e conta o que as pessoas podem esperar. "Se uma pessoa nunca visitou o Jardim Botânico vai ter a oportunidade de conhecer os jardins temáticos com um guia que vai sanar dúvidas. O

diferencial dessa caminhada será um olhar mais atento para os sentidos, uma caminhada interativa com a natureza", disse

Beatriz dá dicas de como conseguir aproveitar a trilha. "A gente recomenda um estilo mesmo de caminhada, roupas mais confortáveis, sapato fechado, estamos um espaço aberto, com animais que moram aqui. Então, temos que tomar todos os cuidados, trazer garrafa com água, visto que vamos caminhar um pouquinho, usar protetor solar, e não pode esquecer do repelente, pela situação que estamos vivendo neste momento", comenta.

*Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado



Confira no QR Code a programação completa de aniversário do Jardim Botânico

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Messi na Olimpíada de Paris?

Ex-companheiro de Lionel Messi na seleção argentina e no Barcelona, Javier Mascherano, atual treinador da equipe sub-23 do país, convidou o craque campeão mundial em 2022 para disputar os Jogos Olímpicos de Paris-2024. No entanto, em entrevista ao programa Libero, da emissora TyC Sports, o ex-volante revelou não nutrir tantas expectativas, pois o camisa 10 está próximo de completar 37 anos e disputará a Copa América, nos Estados Unidos, de 20 de junho a 14 de julho. A disputa acontece um mês antes da abertura da Olimpíada.

LIBERTADORES Primeiro embate entre brasileiros na atual edição do torneio pode ser decidido na base do fôlego. Média de idade dos titulares do Botafogo é quase cinco anos superior à dos 11 do Bragantino. Explicação está nas políticas de mercado dos clubes

Vitor Silva/Botafogo

No campo dos números



O lateral-esquerdo Hugo, 22 anos, deve ser o caçula entre os titulares do Botafogo, hoje, no Nilton Santos

VICTOR PARRINI

Tamanho pode não ser documento, mas média de idade em confronto eliminatório de Libertadores, sim. O primeiro embate entre brasileiros nesta edição do torneio mais badalado da América do Sul, hoje, às 21h30, no Nilton Santos, no Rio de Janeiro, expõe contrastes quanto à faixa etária dos times titulares de Botafogo e Red Bull Bragantino.

Os cariocas têm uma espécie de pacto com a experiência. A equipe escolhida pelo técnico interino Fábio Matias para iniciar a goleada por 6 x 0 sobre o modesto Aurora, da Bolívia, tinha média de 30,1 anos. Os responsáveis por elevar a nota de corte da trupe alvinegra foram Gatito (35), Damian Suárez (35), Tchê Tchê (31), Eduardo (34) e Tiquinho Soares (34). O índice botafoguense é consideravelmente superior ao dos paulistas.

Na partida de volta contra os colombianos do Águilas Douradas, o treinador português Pedro Caixinha mandou a campo um conjunto de 25,3 anos. A explicação está na presença de somente um trintão, o

“Estou vivendo um momento gratificante. Tenho que agradecer aos atletas. Entenderam a importância de dar oportunidade para outros”

Fábio Matias,
interino do Botafogo

experiente centroavante Eduardo Sasha. A diferença de 4,8 anos entre os times titulares de Botafogo e Bragantino é justificada pela postura das diretorias no mercado da bola. O time do interior paulista adota a mesma política dos “primos ricos” RB Leipzig, RB Salzburg e New York Red Bulls de investir em jovens, lapidá-los e revendê-los com valorização.

Claudinho é o caso de sucesso do clube paulistas. A negociação do meia-atacante com o Zenit gerou lucro de aproximadamente

21h30	Estádio	Pré-Libertadores	Transmissão
	Nilton Santos	Terceira fase (ida)	ESPN e Star+
	BOTAFOGO	BRAGANTINO	
	Gatito Fernández, Damián Suárez, Halter, Barboza e Hugo; Freitas, Tchê Tchê e Eduardo; Savarino, Júnior Santos e Tiquinho Soares.	Cleitony; Nathan, Lucas Cunha, Luan Cândido e Juninho Capixaba; Jadsom, Eric Ramires e Lincoln; Helinho, Vítinho e Eduardo Sasha	
	Técnico: Fábio Matias	Técnico: Pedro Caixinha	
	Árbitro: Gustavo Tejera (URU)		

R\$ 89,5 milhões aos cofres de Bragança. O clube o comprou por R\$ 2,5 milhões e o vendeu por R\$ 92 mi em 2021. No ano passado, também obteve rendimento de R\$ 148,5 milhões com as saídas dos zagueiros Natan (Napoli) e Fabrício Bruno (Flamengo) e do atacante Artur para o Palmeiras.

O mais recente da lista é o beque Léo Ortiz. Formado nas categorias de base do Internacional, o porto-alegrense desembarcou no interior paulista a custo zero e sairá negociado por 8 milhões de euros (cerca de R\$ 43 milhões

na cotação atual). Ganho financeiro, mas pode ser um prejuízo esportivo. O zagueiro de 28 anos era o capitão e um dos pilares da equipe. Neste ano, disputou 10 jogos, marcou dois gols e deu uma assistência.

Apesar da baixa, o técnico Pedro Caixinha valoriza a força do grupo do Bragantino. “Para cada ciclo que se fecha, outro se inicia. A vida continua, cada um continua a vida na sua direção e no caminho que traça. E é isso que nós fazemos. Nunca fui de estar preocupado de ter A, B ou C.

“Nunca fui de estar preocupado de ter A, B ou C. Nesse sentido, quero que todos (jogadores) sintam que são importantes para esse projeto”

Pedro Caixinha,
técnico do Bragantino

Quero que todos sintam que são importantes para esse projeto”, discursou após a vitória sobre o Santos, pelo Paulistão. Hoje, a tendência é que Lucas Cunha herde a vaga de Léo Ortiz.

Enquanto o Bragantino opta por desenvolver atletas, o Botafogo preza pela experiência, mas tem olhar mais para jovens. Três dos 10 jogadores contratados até o momento são trintões: o lateral-direito uruguaio Damián Suárez (35), o zagueiro Pablo (32) e o volante Gregory (30). Entre os caçulas, o destaque

fica por conta do atacante Luiz Henrique, contratação mais cara da história do clube (R\$ 106 milhões). O ponta, porém, trata de lesão na panturrilha e segue fora de combate.

Situação diferente da vivida pelo lateral-esquerdo Hugo, o mais jovem entre os titulares do Bota. O paraibano de João Pessoa, 22 anos, foi titular na goleada sobre o Aurora e deve ser mantido no setor canhoto. O zagueiro Lucas Halter, 23, será uma das torres botafoguenses ao lado do argentino Alexander Barboza.

O Botafogo está invicto sob a batuta do interino Fábio Matias. Acumula triunfos sobre Audax Rio e Fluminense, pela Taça Guanabara, e contra o Aurora, pela segunda fase da Pré-Libertadores. “Estou vivendo um sonho, mas um sonho real. Joguei contra o Flu do Diniz, mas não podia ficar de boca aberta, senão seria atropelado. É ficar feliz, mas quarta tem Red Bull. Futebol é assim. Estou vivendo um momento gratificante, mas tenho que agradecer aos atletas. Eles entenderam a importância de dar oportunidade para outros”, ressaltou.

Glorioso coleciona duelos contra compatriotas

Confrontos diante de brasileiros na Libertadores viraram rotina nas participações do Botafogo. O clube de General Severiano está na sexta participação no torneio. Enfrentou compatriotas em cinco oportunidades. A única vez que não esbarrou com velhos conhecidos foi em 2014, quando dividiu grupo com Independiente José Terán, do Equador, Unión Española, do Chile, e San Lorenzo, da Argentina.

Na primeira participação no torneio mais importante da América do Sul, em 1963, os botafoguenses mediram forças com o Santos. O Glorioso desfilava com Garrincha, enquanto o Peixe

ostentava Edson Arantes do Nascimento, o Pelé. No jogo de ida da semifinal, paulistas e cariocas empataram por 1 x 1 no Pacaembu. O duelo derradeiro, no Maracanã, teve show do Rei do Futebol, autor de três da goleada por 4 x 0 no Rio de Janeiro.

O Botafogo ficou 10 anos sem disputar a Libertadores. Retornou em 1973 com status de vice-campeão brasileiro. Dividiu a fase de grupos com os uruguaios do Peñarol e do Nacional, além do Palmeiras. Glorioso e Palestina dividiram a liderança da chave e protagonizaram um duelo de desempate no Rio de Janeiro. Melhor para os donos da casa,

com a vitória por 2 x 1. Apesar do ânimo por bater o atual campeão nacional, os botafoguenses pararam novamente na semifinal, com Independiente-ARG e Colo-Colo.

O jejum de participações do Botafogo na Libertadores aumentava. Vinte e seis anos separaram a campanha de 1973 da disputa da competição continental em 1996. Vinte oito anos atrás, os cariocas mediram forças com o Corinthians na fase de grupos. Empataram o primeiro no Rio de Janeiro, por 1 x 1, e perderam o segundo por 3 x 0 no Pacaembu. Apesar dos pontos perdidos, a trupe de General Severiano avançou às oitavas e

esbarrou no Grêmio. Empatou por 1 x 1 na ida e foi derrotada por 2 x 0 em Porto Alegre.

Inclusive, os tricolores foram os últimos adversários na participação anterior do Botafogo na Libertadores, em 2017. O alvinegro começou na Pré-Libertadores e despachou Colo-Colo e Olimpia. Fechou a fase de grupos com a liderança, à frente de Barcelona de Guayaquil, Estudiantes e Atlético Nacional. Eliminou o Godoy Cruz-ARG nas oitavas e reencontrou o Grêmio no round entre os oito melhores. Empatou sem gols na ida, mas perdeu por 1 x 0 na volta. Os gaúchos embalsaram o tri naquela edição. (VP)

Lucas Uebel/Gremio FBPA



Botafogo encontrou o Grêmio em duas edições diferentes da Libertadores

ESPORTES

COPA DO BRASIL Para tentar fazer história, Real Brasília volta a 1989 em busca de referência local para vencer o Atlético-GO

Sob a benção do Tiradentes

DANILO QUEIROZ

Hoje, o Real Brasília entra em campo diante do Atlético-GO para disputar um dos jogos mais importantes da curta história do clube, iniciada em 2016. Quando a bola rolar no Estádio Bezerrão, no Gama, às 20h, o time aurianil estará lutando contra os goianos por uma inédita classificação à terceira fase da Copa do Brasil. Tecnicamente, o Leão do Planalto terá a gritante diferença entre elencos de séries A e D do Campeonato Brasileiro para escalar. Porém, no intuito de surpreender, a agremiação da Vila Planalto encontra em um contêrraneo um motivo cristalino para acreditar no sucesso.

Para isso, é preciso voltar no tempo. Mais precisamente para 1989. Naquele ano, a Copa do Brasil nem era tão tradicional. Novidade no calendário nacional, o mata-mata vivia a primeira edição. Coube ao Tiradentes representar o Distrito Federal no debate da competição. O adversário foi justamente o Atlético-GO. Então time de segunda divisão nacional, o Dragão chegou ao confronto com o mesmo favoritismo ostentado contra o Real Brasília. No entanto, a equipe goiana acabou surpreendida pelo campeão candango de 1988 e, em dois jogos, um na casa de cada participante, amargou a eliminação.

Embora a primeira fase daquela Copa do Brasil fosse decidida em confrontos de ida e volta, a partida no Distrito Federal foi primordial para definir a classificação do Tiradentes. Em 17 de julho de 1989, o rubro-negro de Ceilândia recebeu o Atlético-GO na antiga versão do estádio Mané Garrincha. Na ocasião, 395 pessoas pagaram ingressos para ver o time candango surpreender. Um gol de Moura, aos 27 minutos do segundo tempo, colocou a equipe candanga em vantagem. No compromisso de volta, realizada três dias depois, bastou aos

brasilienses segurar um empate por 0 x 0 para confirmar a vaga local à sequência do mata-mata.

Em um primeiro momento, pode até não parecer, mas Real Brasília e Tiradentes carregam algumas coincidências além do fato de chegarem à Copa do Brasil como campeões candangos do ano anterior e terem o Atlético-GO pela frente. Em 1989, apesar de ter mantido a base vencedora de 1988, o hoje extinto clube rubro-negro de Ceilândia não foi tão bem em campo e não ficou entre os mais bem colocados do torneio local, acabando na quinta posição. O Leão do Planalto adotou a mesma tática de manter destaques do título de 2023, mas vem realizando campanha modesta na atual temporada: está em sétimo lugar e, embora corra risco mínimo de rebaixamento, não alimenta mais chances de alcançar o bicampeonato.

O refúgio aurianil na largada de 2024 é, justamente, a Copa do Brasil. A vitória contra o São Raimundo-RR por 2 x 1, no Defelê, na primeira fase do torneio nacional, garantiu uma robusta premiação de R\$ 945 mil, valor importante para o planejamento da sequência da temporada, a qual reserva, ainda, a disputa da Série D do Brasileiro, a partir de abril. Além disso, serviu para elevar a moral da equipe, então mal das pernas no Candangão. Uma vitória contra o Atlético-GO, hoje, vale outro Pix, desta vez de R\$ 2,205 milhões. O valor é garantido a quem chegar à terceira fase do mata-mata. Se houver empate nos 90 minutos regulamentares, a definição do classificado será feita nos pênaltis.

DF x Goiás

Além da importância moral e financeira para o clube, um triunfo do Real Brasília igualará o embate pessoal entre candangos e goianos na Copa do Brasil. Além dos jogos de 1989, ocorreram outros dois embates. Brasiliense e Goiás se encontraram

Julio Cesar Silva/Real Brasília



Leão do Planalto encerrou a preparação no centro de treinamentos do clube e terá força máxima em campo

nas edições de 2004 e 2009. Em ambas, o Esmeraldino levou a melhor. No primeiro duelo contra o Atlético-GO na história, o Leão terá de romper, além da diferença técnica favorável ao rival, um excelente retrospecto recente. Comandando pelo técnico

Jair Ventura, o Atlético-GO vem de nove vitórias consecutivas, a maioria delas no Campeonato Goiano, no qual é finalista.

Acreditando na própria força ou nas coincidências do destino para eliminar o adversário goiano e ir adiante no torneio

nacional, o Real Brasília quer o apoio da torcida candanga. Custando R\$ 40 (inteira) e R\$ 20 (meia-entrada), os ingressos estão sendo vendidos na internet, pelo site Bilheteria Digital. Hoje, as bilheterias do Bezerrão também comercializam as

20h

Copa do Brasil: Segunda fase
Estádio: Bezerrão, no Gama
Transmissão: SporTV e Premiere

REAL BRASÍLIA

Wendell; André Martini; Felipe Mendes, Garcia e Gabriel Lima; Obina, Lucas, Juan Azevedo e Pedrinho; Uederson e Michael Douglas.
Técnico: Dedê Ramos

ATLÉTICO-GO

Ronaldo; Bruno Tubarão, Adriano Martins, Alex Vinícius e Romão; Baralhas, Roni e Shaylon; Luiz Fernando, Alejo Cruz e Emiliano Rodriguez.
Técnico: Jair Ventura

Árbitro: Andre Luiz Skettino (MG)

Briga de vizinhos

Retrospecto DF x GO

1989
Tiradentes 1 x 0 Atlético-GO
Atlético-GO 0 x 0 Tiradentes

2004
Brasiliense 2 x 2 Goiás
Goiás 0 x 0 Brasiliense

2009
Brasiliense 0 x 1 Goiás
Goiás 4 x 1 Brasiliense

COPA OURO

Diante do México, Brasil busca lugar na final

NANA ADNET*

Na sequência de um atropelo contra a Argentina, um dos maiores rivais, a Seleção Brasileira Feminina segue na luta pelo primeiro título da era Arthur Elias. Hoje, às 21h, a equipe tupiniquim tem como adversário o México, na disputa por uma vaga na final da Copa Ouro. O confronto será no Estádio Snapdragon, em San Diego. Em seguida, à 0h15, os Estados Unidos enfrentam o Canadá, pela outra semifinal. As duas equipes vencedoras farão a decisão do torneio continental, no próximo domingo, às 10h15. A ESPN transmite.

Com Colômbia, Argentina e Paraguai eliminados, o Brasil é o único sul-americano vivo na disputa pela Copa Ouro da Concacaf. A Seleção Feminina chega à semifinal invicta e com a segunda melhor campanha do torneio, atrás somente do Canadá. No jogo passado contra as hermanas, a herdeira da camisa 10 de Marta, Bia Zaneratto, enfim balançou as redes vestindo o número, garantindo dois gols. Vitória Yaya, Yasmin e Gabi Nunes foram as autoras dos outros três.

A meia-campista Ary Borges demonstrou confiança na equipe, destacando o desempenho até o momento. Veterana da Seleção, a camisa oito considera o duelo contra as mexicanas importante para aumentar a evolução da equipe tupiniquim. Chama a atenção dela o nível técnico das adversárias.

Leandro Lopes/CBF



Atrás da primeira final do novo ciclo, equipe tupiniquim ostenta a segunda melhor campanha do torneio

“O México tem feito uma competição muito boa. Ganhou dos Estados Unidos em um jogo na casa delas”, lembrou, antes de analisar a partida. “Sabemos que é uma grande seleção, que vem crescendo dentro do cenário do futebol feminino e que tem uma liga que tem crescido também. Então, isso consequentemente está alavancando a seleção”, constatou a meia, em entrevista divulgada pela CBF TV.

* Estagiária sob a supervisão de Danilo Queiroz

21h	Estádio Snapdragon	Copa Ouro Semifinal	Transmissão ESPN 4 e Star+
BRASIL		MÉXICO	
Luciana; Antônia, Bia Menezes, Tarciane, Rafaelle Souza; Gabi Portilho, Yaya, Duda Santos; Bia Zaneratto, Gabi Nunes e Duda Sampaio. Técnico: Arthur Elias		Barreras; Cristina Ferral, Rebeca Bernal, Espinoza; Karen Luna, Delgado, Karla Nieto, Hernández; Lizbeth Ovalle, Palacios, Sanchez. Técnico: Pedro López	
Árbitro: Não divulgado			

CANDANGÃO

De volta ao Bezerrão, Gama bate marcas de público e supera 2023



Luca Boljan/Gama

Alverde tem melhor média de público do DF na temporada de 2024

MARCOS PAULO LIMA

A volta do Gama Bezerrão após uma separação forçada de dois anos mostra a diferença de ter torcida e um estádio para chamar de seu. Em cinco jogos como mandante na atual edição do Campeonato Candango, o recordista da edição passada inteira. A plateia somada dos 10 clubes até a sétima rodada é de 26.654 pagantes, 187 a mais do que na temporada passada. O público total do alverde é equivalente a 73% dos espectadores do torneio.

No ano passado, o Capital teve a melhor média, com 1.875 pagantes por partida. O Bezerrão ainda estava fechado e o Gama encerrou em segundo, com 576. Neste ano, o alverde lidera com 3.898 pagantes, contabilizando o público do fim de semana no empate por 1 x 1 com o Ceilândia. O Coruja é o segundo colocado, com 1.443. Os outros oito times estão abaixo de mil pagantes.

BRASILEIRÃO Lei de nove estrangeiros deixa a Série A perto de repetir partidas como uma do Italiano, sem atletas nascidos no país

Próximo de um mercado livre

MARCOS PAULO LIMA

Vinte e três de abril de 2016. Trigesima quinta rodada do Campeonato Italiano. O duelo entre Internazionale e Udinese representa um marco. Pela primeira vez, uma partida da Série A, como é chamada a liga nacional de futebol, é disputada sem jogadores nascidos no País da Bota. Os 22 escalados na vitória do time nerazzurri por 3 x 1 eram estrangeiros. Uma decisão tomada ontem no Conselho Técnico do Campeonato Brasileiro encaminha a possibilidade de a elite nacional repetir em breve o ineditismo da nação europeia.

Os 20 clubes da primeira divisão decidiram aumentar de sete para nove o limite de jogadores estrangeiros em campo ao mesmo tempo a partir de 13 de abril na largada da corrida pelo título. O número havia sido adaptado para sete, em 2023, em um movimento liderado pelo São Paulo. Antes, a regra havia mudado no início da temporada de 2014. Em dezembro de 2013, a entidade máxima do futebol nacional autorizou a ampliação de três para cinco importados por partida. A reivindicação havia partido dos times do Cruzeiro, Grêmio, Internacional e Vitória à época. O então presidente José Maria Marin aprovou a solicitação.

A decisão impacta o artigo 54 do Regulamento Geral das Competições da CBF. O texto atual diz: "Os clubes poderão relacionar nas súmulas de cada partida até 7 (sete) atletas estrangeiros, excepcionados os registrados como refugiados que, para efeitos das competições coordenadas pela CBF, equiparam-se aos atletas nacionais, sem

Paula Reis/CRF



Quarteto uruguaio Varela, De la Cruz, Arrascaeta e Viña festeja o título da Taça Guanabara no último sábado: o time começou o jogo com seis estrangeiros

nenhuma restrição de direitos". A nova versão sairá com nove.

O fato é que os elencos estão cada vez mais internacionalizados. No último fim de semana, o Flamengo conquistou a Taça Guanabara com seis jogadores estrangeiros e cinco brasileiros na formação inicial definida pelo técnico Tite. Havia quatro uruguaios (Varela, Viña, Arrascaeta e De la Cruz),

um argentino (Rossi) e um chileno (Pulgar). Dos 20 clubes da Série A, um extrapola a nova regra votada ontem em uma conferência virtual. O Athletico-PR, que ontem empossou Cuca como novo técnico, emprega 10 atletas nascidos fora do país. Portanto, um deles ficará fora a cada partida.

"Os clubes poderão contratar mais do que nove jogadores

estrangeiros, mas o limite diz respeito à quantidade de relacionados por partida", esclarece o agente Fifa Stephanie Figer.

O aumento da quantidade de jogadores estrangeiros nos torneios da CBF é uma tendência mundial. Recentemente, o Real Madrid quebrou tabu. O técnico italiano Carlo Ancelotti escalou à época 11 jogadores estrangeiros.

Simplesmente não havia espanhóis na formação inicial. Thibaut Courtois (Bélgica); Éder Militão (Brasil), Antonio Rüdiger (Alemanha), David Alaba (Áustria) e Ferland Mendy (França); Aurélien Tchouaméni (França), Toni Kroos (Alemanha) e Luka Modric (Croácia); Vinicius Junior (Brasil), Federico Valverde (Uruguai) e Karim Benzema (França).

Estrangeiros na Série A

Por Nacionalidade

- 40 Argentina
- 23 Uruguai
- 12 Colômbia
- 11 Paraguai
- 10 Equador
- 8 Chile
- 5 Venezuela
- 4 Itália
- 2 Espanha
- 1 Peru
- 1 Bulgária
- 1 Angola
- 1 França
- 1 Nicarágua
- 1 Portugal

Por clubes

- 10 Athletico-PR
- 9 Botafogo
- 8 Fortaleza
- 8 Grêmio
- 8 Internacional
- 8 São Paulo
- 7 Flamengo
- 7 Vasco
- 6 Red Bull Bragantino
- 6 Atlético-GO
- 6 Atlético-MG
- 6 Corinthians
- 6 Cruzeiro
- 5 Criciúma
- 5 Palmeiras
- 4 Bahia
- 4 Fluminense
- 3 Vitória
- 2 Cuiabá
- 1 Juventude

Daniel Ramalho/Vasco da Gama



Maior artilheiro da Série com 190 gols, Dynamite dará nome a prêmio

Artilheiro será recompensado com o Troféu Roberto Dinamite

O arbitral virtual de ontem teve a participação inédita dos 20 capitães dos clubes da Série A do Campeonato Brasileiro. Assim como os dirigentes, todos participaram por videoconferência. Temas polêmicos como a venda do mando campo para jogos fora do estado do clube e a autorização para o uso de grama sintética estão mantidos. Há outras novidades definidas pelos cartolas, como uma ditinção para para o goleador.

O artilheiro do Campeonato Brasileiro receberá o Troféu Roberto Dinamite, em homenagem ao maior goleador da história do torneio nacional. Além do

troféu, o vencedor ganhará uma quantia financeira. Ídolo do Vasco, o atacante, que morreu em 8 de janeiro de 2023, aos 68 anos, marcou 190 gols no Brasileiro, número máximo alcançado por um atleta na competição. Dynamite conquistou o Campeonato Brasileiro na edição de 1974.

Outra novidade em 2024 envolve o VAR. No Brasileiro deste ano, o juiz de campo explicará as decisões tomadas junto à arbitragem de vídeo por meio do microfone para que os torcedores entendam o que está ocorrendo no gramado. Essa alteração já havia sido testada recentemente. Na final da Supercopa do Brasil

Feminina, vencida pelo Corinthians por 1 x 0 sobre o Cruzeiro, na Neo Química Arena, a árbitra Deborah Cecília Cruz Correia testou a novidade e, inclusive, anunciou uma anulação de gol celeste por meio do microfone.

"A reunião foi muito proveitosa. A CBF está sempre aberta ao diálogo, sempre a favor do debate. Foi tudo muito importante e salutar, podem ter certeza de que vamos continuar trabalhando para fazer o futebol brasileiro cada vez mais forte", afirmou o presidente da entidade máxima do futebol brasileiro, Ednaldo Rodrigues, em entrevista ao site da CBF.

"Importante o aumento de estrangeiros, nós trabalhamos fortemente nisso. É a questão do gramado sintético, ficou definido que o Conselho Nacional de Clubes fará estudos para definir melhor a padronização dos gramados", declarou Alessandro Barcellos, presidente do Internacional, em entrevista ao portal *ge.com*. Ficou estabelecido, por exemplo, uma autorização para que times usuários de gramas naturais possam realizar um treino no artificial, sempre na véspera das partidas, em estádios como Arena da Baixada, Nilton Santos e Allianz Parque.

PARIS-2024

Festa de abertura terá 180 barcos no Rio Sena

Um total de 180 barcos, dos quais 94 transportarão os atletas, irão desfilarem pelo rio Sena na cerimônia de abertura dos Jogos Olímpicos de Paris 2024, em 26 de julho, informou, ontem, o prefeito da região de Ile-de-France, Marc Guillaume.

Guillaume, que compareceu à comissão de leis do Senado ao lado do ministro do Interior da França, Gérald Darmanin, explicou que 86 barcos serão destinados à segurança, equipes técnicas e à reparação de embarcações que possam ter dificuldades.

Darmanin confirmou que "todas as delegações aceitaram desfilarem pelo Sena", em uma cerimônia de abertura olímpica inédita, pela primeira vez organizada fora de um estádio.

Havia a dúvida sobre a participação de qualquer uma das delegações, como a israelense ou a americana, mas no fim foi dado o sinal verde. A frota, que percorrerá seis quilômetros entre Austerlitz e Trocadéro — em frente à Torre Eiffel — contará com medidas de segurança extraordinárias, com 45 mil

membros das forças de segurança interna em Ile-de-France (região de Paris).

Todos os participantes nos Jogos serão "rastreados" pelos serviços de segurança, que preveem um milhão de investigações. Em Paris, para a cerimônia de abertura, serão mobilizadas 2 mil policiais municipais, aos quais se somarão entre 18 mil e 24 mil membros da segurança privada.

O espaço aéreo será fechado num perímetro de 150 quilômetros em torno de Paris

entre as 19h00 locais (14h00 de Brasília) e a meia-noite (19h00) do dia da cerimônia de abertura, uma medida inédita, segundo o ministro do Interior. Isso significa que nenhum avião poderá aterrissar ou decolar nesse período nos aeroportos internacionais Charles de Gaulle e Orly.

O ministro também informou que o número máximo de pessoas no ato às margens do rio será no máximo de 326 mil, das quais 222 mil terão direito a acesso gratuito ao evento.

Paris 2024/Reprodução



Todas as delegações aceitaram brilhar no cartão-postal da França

FLAMENGO

Restam poucos detalhes para que o zagueiro Léo Ortiz seja oficializado como reforço do Flamengo. Após se despedir do Red Bull Bragantino, o defensor desembarcou no Rio ontem à noite e falou como novo jogador do time carioca. "Estou muito feliz, torcendo para que dê tudo certo nos exames e que eu já possa treinar e me adaptar", afirmou o jogador de 28 anos.

FLUMINENSE

Douglas Costa pode desfalcar o Fluminense, sábado, às 21h, no jogo de ida das semifinais do Campeonato Carioca contra o Flamengo, no Maracanã. O atacante teve diagnosticada, ontem, uma lesão em um músculo da coxa direita sofrida na derrota por 4 x 2 para o Botafogo no último domingo pela Taça Guanabara.

CHAMPIONS I

Finalistas da Liga dos Campeões da Europa em 2020, PSG e Bayern de Munique estão classificados para as quartas de final. Ontem, Mbappé comandou a vitória do time francês por 2 x 1 contra a Real Sociedad e fechou a série por 4 x 1. Em Munique, o time da casa venceu a Lazio por 3 x 0 com dois gols de Kane e um de Thomas Müller.

CHAMPIONS II

Real Madrid e Manchester City entram em campo, hoje, às 17h, em casa, para administrar vantagens contra Red Bull Leipzig e Copenhagen, respectivamente. O time espanhol venceu por 1 x 0 na Alemanha e tem a vantagem do empate no Santiago Bernabéu. Na Inglaterra, os atuais campeões defenderão 3 x 1.

SAUDI PRO LEAGUE

O Al-Hilal venceu o Al-Ittihad por 2 x 0 na Kingdom Arena, pelo jogo de ida das quartas de final da Champions Asiática, e alcançou a marca de 26 vitórias consecutivas. Faltam dois triunfos para que o time de Jorge Jesus alcance o recorde de maior sequência de vitórias da história. Mitrovic e Malcom balançaram a rede.

TÊNIS

A Corte Arbitral do Esporte (CAS) anunciou, ontem, redução de quatro anos para nove meses, já cumpridos desde julho de 2023, a suspensão da tenista romena Simona Halep por infrações ao regulamento antidoping. O teste positivo da ex-número 1 procedia de um "suplemento contaminado" e as anomalias tinham ligação com "operação cirúrgica".

Diversão & Arte

ROGÉRIO CAETANO E MARCO PEREIRA LANÇAM *FOLIA DAS CINCO*, ÁLBUM QUE CELEBRA 27 ANOS DE AMIZADE E PARCERIAS MUSICAIS

» NAHIMA MACIEL

Rogério Caetano encontrou Marco Pereira pela primeira vez durante um curso de verão da Escola de Música de Brasília (EMB). Era 1997 e o violonista de sete cordas aproveitou para fazer aula com o mestre do violão. Marco, que hoje é professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), ajudou a criar o curso de violão clássico da Universidade de Brasília (UnB) e já era conhecido como uma das estrelas do Free Jazz Festival e por parcerias com nomes como Wagner Tiso e Edu Lobo. Na época do curso de verão, era um dos nomes mais requisitados por alunos. Quando as aulas acabavam, Rogério se juntava ao professor em uma roda de música com outros participantes do curso. O encontro era conhecido como Folia das cinco, porque ocorria sempre às 17h, e acabou por dar nome ao disco que a dupla acaba de lançar.

Rogério e Marco ficaram muito

amigos desde aquele fim da década de 1990 e sempre trocaram figurinhas musicais. Participaram de shows e gravações juntos, mas nunca haviam produzido um álbum inteiro. Chegaram a escrever o *Método sete cordas: técnica e estilo*, com o qual fizeram diversas viagens e shows, mas em estúdio, os encontros eram mais esporádicos. “Até que um dia eu falei: se a gente parar para pensar, a gente tem um disco na mão. Aí, a gente gravou algumas coisas para completar o disco”, conta Rogério. Com 10 faixas, *Folia das cinco* traz ainda parcerias com Zélia Duncan e com Pretinho da Serrinha.

A gravação com Zélia — que comanda os vocais em Cidade Lagoa (de Sebastião Fonseca e Cícero Nunes) e Amigo é casa (de Capiba e Herminio Bello de Carvalho) — já estava pronta, assim como a faixa título, *Folia das cinco*, e *Obrigado Rapha!* e *Valsa para Rosa*. “As outras todas são inéditas”, explica Rogério. “Esse disco mostra, com muita

clareza, nossa amizade e nossa afinidade musical e, principalmente, a conversa, o bate bola entre o violão de sete cordas com cordas de aço e o violão de seis cordas, de nylon, do Marco”, explica Rogério.

O diálogo entre os dois instrumentos é um dos pontos altos do disco, assim como o improviso, que faz parte da dinâmica e da intimidade entre os dois músicos. “Essa combinação entre o nylon e o aço é muito interessante. Eu nunca havia pensado no resultado dessa combinação, que esses dois instrumentos pudessem dialogar tão bem”, conta Marco. “Acho que o principal no diálogo musical que se estabelece entre o Rogério e eu é nossa afinidade musical, nossa busca, o que a gente entende como sendo o melhor da expressão musical brasileira.”

Outro aspecto importante de *Folia das cinco* é a presença constante do improviso. A dupla toma emprestado do jazz o formato de apresentação de um tema seguido

do desenvolvimento por meio da improvisação. É aí que a amizade entre os dois fica clara: é preciso conhecer a abordagem musical e confiar no outro para que o diálogo resulte em ritmo e harmonia. “É uma conversa mesmo, um bate papo entre solistas e acompanhantes. A improvisação comporta muita criatividade, a gente toca de maneira muito solta e intuitiva, muito orgânica, com muita intimidade”, avisa Rogério. “O improviso faz parte do desenvolvimento dos temas que a gente aborda. Existe o arranjo estipulado para o tema escolhido, normalmente baseado numa das composições do Rogério ou minha, e o improviso entra como desenvolvimento, a gente fica livre para criar alguma coisa que o momento musical oferece e pede”, completa Marco.

Para o violonista, são vários os elementos musicais que o aproximam de Rogério, mas o primeiro e mais importante é a paixão pela cultura e pela música brasileiras de

forma geral. “Rogério é um mestre uma enciclopédia em assuntos relativos ao choro e ao samba, sempre muito dedicado ao violão de sete cordas. Eu tenho uma aproximação muito grande com esses estilos e gosto muito da música do Nordeste, especialmente”, conta Marco. “E tocando, a gente se entende, sempre se entendeu, desde os primeiros momentos em que tivemos a oportunidade de fazer alguma coisa juntos.” Para ele, a afinidade e a intimidade musical são fundamentais para o improviso e para o desenvolvimento dos arranjos. “Afinidade é tudo”, diz Marco. “Existem vários elementos que ocorrem para que o resultado seja positivo, o entendimento rítmico por exemplo, como as divisões são feitas, para que os dois percebam o que está sendo proposto e dito. A música sempre tem que ser a busca do melhor.”

CONVERSA ENTRE VIOLÕES

Violonistas Marco Pereira e Rogério Caetano, que lançam o disco *Folia das cinco*



FOLIA DAS CINCO

De Rogério Caetano e Marco Pereira. Convidados: Zélia Duncan, Pretinho da Serrinha, Marcelinho Moreira, Amoy Ribas, Angelo Vitor Simplicio da Silva. 10 faixas. Disponível nas plataformas de streaming

5.2 CONVOCAÇÕES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

CONVOCAMOS
ISM GOMES de Matos, CNPJ 04.228.626/0012.63 solicita o comparecimento do colaborador Samuel Duarte Soares, CTPS 7738850 série: 00050, no prazo de 48 horas, caso não compareça, será enquadrado no artigo 482, Letra I da CLT, como abandono de emprego.

MÍSTICOS

AMOR EM 6 HORAS
A MAE SARA traz o amor de volta em 6 horas, cura impotência sexual, ejaculação precoce, faz pacto de riqueza, fornece números da sorte para jogos de loteria. Não cobra consulta. (61) 9.9149-8430

AMARRAÇÃO AMOROSA
TARÔ DOS ANJOS Faça união de casal, avastamento de rivais, limpeza de corpo, aberturas de caminho com rezas e passes espiritual, trato impotência e cura vícios. Trabalhos p/todos fins. Consulta 01 cesta básica. Fazemos consulta presencial/ online 98224-9880 - SIA. Mãe Heloisa

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS
DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa Tel. 4101-6727 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

CLUBE DE TURISMO continental sócio usuário remido 98462-8197

CLUBE DE TURISMO continental sócio usuário remido 98462-8197

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

5.7 ACOMPANHANTE

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

CRIS LOIRA
ATIVA E PASSIVA (61) 98525-2760 N. Band.

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSAGENS.COM.br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

GATA DE LUXO
JADE EXTREMAMENTE Linda e Carinhosa amb c/garag 18 anos zap 61 99884-5770 Zap

MASSOTERAPIA MASCULINA Bem estar masculino. Relaxante, Terapêutica, Tântrica, Nuru e outras 61 99558-8003

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A ALIMENTAÇÃO E A AGRICULTURA - FAO

PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA - UTF/BRA/089/BRA
EDITAL - CÓDIGO: TR CONS 008-2023 - DATER
1 VAGA - MODALIDADE PRODUTO

Formação: Qualquer Nível Superior, de acordo com a tabela de áreas de conhecimentos da CAPES/CNPq. **Experiência Profissional:** Experiência mínima comprovada de 07 (sete) anos em políticas públicas da Agricultura Familiar e Assistência Técnica e Extensão Rural. Desejável experiência em Elaboração de conteúdos destinados ao público da Agricultura Familiar. Avaliação de programas e projetos da Agricultura Familiar e Desenvolvimento Rural Sustentável. **Vigência Contratual:** 11 (onze) meses. **Outras informações:** Para participar da seleção, os candidatos deverão se cadastrar no processo até o dia 18/03/2024 às 19h59min00seg (horário de Brasília), no link da FAO: https://jobs.fao.org/careersection/fao_external/jobdetail.ftl?job=2400048&tz=GMT%2B01%3A00&tname=Europe%2FBudapest - A responsabilidade pelo processo seletivo é de competência da entidade executora nacional, conforme legislação vigente. Não serão contratados servidores públicos (federal, estadual, do Distrito Federal ou municipal) ativos da Administração Pública Direta ou Indireta. **Fundamento Legal:** Decreto nº 5.151/2004; Portarias MRE Nº 3/2017, e MDA nº 47/2014. **OS CURRÍCULOS DEVERÃO SER PREENCHIDOS EM PORTUGUÊS.** A comissão de seleção apenas analisará os currículos que informarem o período (mês e ano) de entrada e saída de cada experiência adquirida.

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade

Sigilo absoluto.

197

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

BARBEIRO contrata-se com experiência Tr: 98346-4711

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

NÍVEL MÉDIO

LAR DE SÃO JOSÉ
CONTRATA

APOIO ADMINISTRATIVO (01) vaga. Salário R\$ 1.594,95 Interessados encaminhar currículo para: marketing@lardesaojose.org c/ vaga pretendida no campo assunto.

AUXILIAR MANUTENÇÃO elétrica e hidr. cv: rh.adm.bsb@gmail.com

CONTRATA-SE MANICURES Inicialmediato. Salão na Asa Norte. Tr: 61 98173-1168

MASSAGISTA PRECISA-SE c/ ou s/exper c/comissão. Asa Norte (61) 98214-4880 Elen

6.1 NÍVEL MÉDIO

A BRASFORT ESTÁ
COM OPORTUNIDADES
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA Física PCD. Os Interessados deverão encaminhar currículo com laudo para o e-mail: recrutamento.pcd@brasfort.com.br

PRECISO URGENTE!
TELEFONISTA PARA
Valparaíso e Massagista para o Guará 2. Tr c/ Renata (61) 98193-0975

AUXILIAR MANUTENÇÃO elétrica e hidr. cv: rh.adm.bsb@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

CONTRATA-SE BALCONISTA DROGARIA c/Experiência. CV: p/ drogaria.contratanodf@gmail.com

CONTADOR (O) TR.: 99850-0313 Contrata-se Para Taguatinga Norte.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente Nacional da Cruz Vermelha Brasileira – CVB, em exercício, no uso das suas atribuições conferidas pelo Decreto n.º 8.885, de 24 de outubro de 2016, que Aprova o Estatuto da Cruz Vermelha Brasileira, e nos demais Regulamentos, vem comunicar a todos os interessados que em razão de renúncia coletiva dos membros da Diretoria e dos Conselheiros Estaduais, e nos termos do art. 16, §3º, do Regulamento Geral das Eleições da Cruz Vermelha Brasileira, vem convocar os voluntários da Filial Estadual do Distrito Federal:

- I. a se recadastrarem na sede da Cruz Vermelha Brasileira – Órgão Central, em Brasília, localizada no Setor Comercial Sul, quadra 6, Bloco A, nº 157, salas 502/503 - Edifício Bandeirantes, Asa Sul - CEP: 70300-910, no período de 06 a 12 de março de 2024, de 09:00 às 17:00 horas;
 - II. a participarem da Assembleia Geral Extraordinária, com a finalidade de reestruturação da Filial, com a respectiva eleição dos Conselheiros Estaduais e da Diretoria, bem como das Comissões de Assessoramento, nos termos estatutários, a realizar-se no dia 23 de março de 2024, no Auditório Lindenberg Aziz Cury da Câmara Legislativa do Distrito Federal, localizada no Setor de Indústrias Gráficas – Brasília – DF, CEP 70094-902, às 09:00 horas, em primeira chamada, e às 09:30 horas, com qualquer quórum, para deliberar sobre a seguinte **ORDEM DO DIA**:
1. Eleição dos membros para Assembleia Geral Estadual;
 2. Eleição da Diretoria Estadual;
 3. Eleição dos membros para a Junta de Governo Estadual;
 4. Eleição dos membros para a Comissão de Finanças;
 5. Eleição dos membros para a Comissão de Ética;
 6. Eleição dos membros para a Comissão de Mediação;
 7. Eleição dos membros para a Ouvidoria;

Para o preenchimento das vagas do Conselho Estadual, da Junta de Governo Estadual e das Comissões Estaduais de Assessoramento, os interessados deverão encaminhar, até o dia 20 de março de 2024, a documentação constante do Anexo V, ao e-mail: secretario.geral@cvb.org.br.

Brasília, 05 de março de 2024.
KLEBER MAIA PEREIRA
Presidente Nacional da Cruz Vermelha Brasileira, em exercício

ANEXO I - VAGAS PARA O CONSELHO ESTADUAL - 38

VAGAS	PERÍODO DE MANDATO
8	1 ANO
8	2 ANOS
8	3 ANOS
14	4 ANOS

DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS

FUNÇÕES	MANDATO			
	QUADRIÊNIO 2024-2027	TRIÊNIO 2024-2026	BIÊNIO 2024-2025	ANUAL 2024
DIRETORIA NACIONAL				
PRESIDENTE	1	X	X	X
VICE-PRESIDENTE	2	X	X	X
DIRETOR FINANCEIRO	1	X	X	X
DIRETOR DE CAPTAÇÃO	1	X	X	X
SUPLENTE	2	X	X	X
JUNTA DE GOVERNO ESTADUAL	3	3	3	3
COMISSÃO DE FINANÇAS	1	1	1	1
COMISSÃO DE ÉTICA	1	1	1	2
COMISSÃO DE MEDIAÇÃO	1	2	2	2
OUIDORIA	1	1	1	X
TOTAL	14	8	8	8

ANEXO V
DOCUMENTAÇÃO A SER APRESENTADA PELO CANDIDATO (A)

1. CÉDULA DE IDENTIDADE COM FOTO;
2. CPF;
3. CURRÍCULO VITAE;
4. COMPROVANTE DE ENDEREÇO;
5. DECLARAÇÃO DE QUE NÃO FORAM CONDENADOS NA FORMA DA LEI BRASILEIRA EM PRÁTICAS DE CRIMES CONTRA O PATRIMÔNIO PÚBLICO OU LEGISLAÇÃO CRIMINAL, ESPECIALMENTE CRIMES HEDIONDOS.

PARA CADA MOMENTO DA VIDA EXISTE UM LUGAR CERTO

Acesse e encontre o seu.

Busca rápida e descomplicada | Informações completas | Fotos e vídeos | Experiência personalizada

+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

lugarcerto.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

 **lugarcerto**
.com.br

 **vrum**
.com.br

OS MELHORES

ANUNCIANTES

ESTÃO AQUI



AutoCred

propriété
IMÓVEIS

SR
IMÓVEIS
CJ 9417
COMPRA, VENDA E ADMINISTRAÇÃO

GERALDO VIEIRA
IMOBILIÁRIA

Invest Flat
IMOBILIARIA

Soraya Scarinci
Corretora de Imóveis

EST. 2008
CUMARIM
STEAKS & BURGERS

VECON
CONSTRUTORA
30 ANOS

Pedro Junior
Escritório Imobiliário

Rita Landim
Corretora de Imóveis

CONVICTA
IMÓVEIS

REVENDA
PaulOOctavio

ADELSON IMÓVEIS

QUERO CONTEMPLADO

JR JRIBEIRO
IMÓVEIS

PLANO
IMÓVEIS

ACONTECE
IMOBILIÁRIA

Meu Imóvel
CONSULTORIA & INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS
CJ 25698

B. R. André

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

SOTERRA
Imobiliária

ÁLVARO COSTA
Imobiliária

PaulOOctavio
Aluguel

V
VIRTUAL IMOBILIÁRIA

ANUNCIE VOCÊ TAMBÉM A SUA EMPRESA, LOJA OU SERVIÇOS E TENHA A SUA MARCA NO JORNAL DE MAIOR RELEVÂNCIA EM BRASÍLIA

ENTRE EM CONTATO CONOSCO

61 98 167-9999

